

☆ QUADRO
DE HONRA

Baltazar — Pon-
ce de Leon —
Alfredo — Ade-
mir — Santos.



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 — Interior Cr\$ 1,20 — SAO PAULO, Sexta-feira, 2 de junho de 1950 — N. 197

**B
A
L
T
A
Z
A
R**

**AINDA DARA'
MUITOS GOLS
AO BRASIL!**

O GRANDE CENTRO-AVANTE FELIZ COM SUA SORTE PISCA O OLHO PARA A OBJETIVA

EU SOU DO CONTRA

Já estou ficando chelo com esse negócio: vem Portugal, não vem Portugal. Até parece brincadeira. Para mim, os dirigentes lusos estão certos. Perderam na eliminatória e está acabado. Esportista cem por cento age assim. Mas é o tal que se fossilizou na presidência da FIFA que não deixa em paz os lusitanos, naturalmente porque também a entidade nacional está com interesse no negócio, sim, porque a vinda dos lusos, com uma colônia grande aqui, é renda na certa. Mas isso está errado. Não foi sem razão que os espanhóis já disseram que se fosse para vir Portugal e eles não teria sido necessária a eliminatória e se é pensamento dos organizadores e responsáveis pelos próximos certames convidar quem bem eles entendem, então é desnecessária a realização de jogos para que se dispute o direito de participação. Realmente, jogo é jogo e negócio é negócio. Pode haver negócio no jogo ou jogo no negócio, mas é preciso muito cuidado com essas coisas, com confusões, porque pode dar muita atrapalhada. Não, está errado. Que Portugal não venha e está acabado. Se ele vier, em sinal de protesto, não irei a nenhuma das suas exibições, a menos que ele se torne finalista. Aliás, seria muito interessante se ele ou a França, que também vem de carona, conquistasse o direito de disputar a finalíssima ou viesse a conquistar o título... depois de eliminado. Garanto que alguém da C. E. D. seria capaz de sugerir que começasse de novo a tal competição e que a tanto não se oporia, com os trinta por cento, a FIFA. Aliás, nesse negócio, digo, nesse campeonato, as coisas estão tomando um aspecto muito esquisito. Lá, outro dia, num jornal, que os brasileiros não podiam treinar no estado municipal do Rio, porque o gramado está "fofo". No mesmo jornal, no mesmo dia, u'a mesma página noutra coluna, li que o prefeito de lá fizera um convite às entidades regionais paulista e carioca para a realização de um jogo entre os scrath das mesmas na inauguração do tal estádio. O gramado está "fofo" para os treinos da seleção. E para o tal jogo?... E' verdade que não foi a C. B. D. quem fez o convite, mas se o campo está "fofo" não pode nem haver jogo. JOÃO TEIMOSO.

NOSSA OPINIÃO

Onde está o senso e o meio termo...

Certos críticos têm o estranho costume de pretender que o futebol seja sempre um modelo de perfeição. Não cogitam da imperiosa realidade de ser o craque feito da argila humana e, portanto, suscetível das naturais mutações que nos estorvam a regularidade. O clube, por sua vez, sujeito às suas oscilações está na dependência de apresentar altos e baixos. Isto é tão normal como a própria contingência da derrota. Entretanto, com este comunismo fato, natural, razoável, absolutamente infalível, os grandes entendidos não estão de acordo. Não sabemos porque. Só querem o futebol perfeito, bonito, espetacular, super-colossal! Quando, por acaso, surgem algumas partidas que não correspondem, é um Deus nos acuda que jamais acaba. Decadência! Ruína! São Paulo está perdido! Nada se salva! Tudo está cada vez pior. Ouve-se, por toda a parte, o cântico derrotista dos assustados. Alguns porque gostam imenso de ser diferentes... Se todos dizem que está certo, eles pulam a campo para dizer que está errado. Olham para onde pende a "onda" e seguem logo o caminho inverso. Destes, por certo, a opinião vale bem pouco. Não jogam com o argumento básico, não comentam com lógica. Preferem a cómoda posição do combate puro e simples. São os sistematizados... Existem, porém, outros que estão realmente convencidos da dureza desta época. Embora exagerem às vezes, apresentam argumentos mais respeitáveis. Contudo é claro que nem sempre meditam a fundo. Não levam em consideração, por exemplo, que uma simples série de jogos, onde a responsabilidade do clube vai somente até um certo limite, não pode servir de base para a crítica fundamentada. Não é justa servir-se do transitorio efeito que tal fato provoca. Mas a verdade é que estão se servindo disso. Só porque o recente torneio "Lineu Prestes" apresentou alguns espetáculos pobres de técnica já se falou que São Paulo não tem mais futebol! E' o cúmulo! Rasgam os pulmões, gritando que morreu o futebol!

Não vemos as coisas por este ângulo. Naturalmente, longe de nós o intuito de negar que os jogos recentes não foram fracos. Mas que tem isso? Por ventura, sempre devemos ter grandes espetáculos? E' justo dizer-se que estamos em decadência por tão natural contingência? Não. Os clubes estão se exibindo num torneio de caráter amistoso. Não há praticamente grande responsabilidade. Este é um exemplo excepcional, com a disputa da Copa do Mundo, em que se tornou necessário o adiamento do campeonato. Os clubes, entretanto, têm compromissos, precisam fazer face a situação. Logico que a torcida compreende isso. Tanto compreende que dá seu generoso apoio. Se esta resolve brindar-lhe com sua valiosa solidariedade é porque sente, antes de tudo, que merece. Neste ponto o torcedor é menos exigente e possui mais senso do que certos críticos... Se o espetáculo, pelas razões que mencionamos, não corresponde totalmente leva a conta das habituais mutações de que o futebol necessariamente está impregnado. No caso inverso, o júbilo alegra seu coração.

Mas o que nos induz a discordar da opinião daqueles pseudos derrotistas é o fato de também seus conceitos serem suscetíveis de grandes variações. Pseudos é a qualificação mais correta. Nem mesmo derrotistas na verdadeira acepção do vocabulo são realmente. Não fazem estas campanhas porque, sinceramente, estejam convictos de que tudo está arruinado. Se fôr assim, por certo, não mudariam de opinião. E acontece que mudam. Basta haver um grande espetáculo, uma estrondosa vitória do nosso futebol, para que digam, de imediato, exatamente o contrario. Ai julgam que temos o maior futebol do mundo. Faltam, portanto, certa consistência na opinião. E' por isso que não estamos de acordo com ela. Nisto vemos alguma semelhança com o dito popular "oito ou oitenta". Descem muito ou sobem de mais. Não há meio termo na linguagem destes homens.

ERROS E FALHAS

AINDA HESITA E TATEIA O TECNICO...

Por incrível que pareça, Flavio Costa continua titubeando, na direção do selecionado. Está mexendo nos quadros, modificando-os a cada treino, e isso significa que continua tateando, incapaz de se resolver. Selecionar não é somente escolher um grupo de nomes famosos, porém coisa muito mais importante, isto é, o entrosamento geral, a fusão das virtudes e tendências de cada um, em função do conjunto. Todos os grandes adversários do Brasil já têm suas equipes formadas, e nós ainda estamos fazendo testes, a menos de um mês da estreia, quando a verdade manda que se diga que houve largo tempo para que tal coisa fosse feita. Quando Flavio pediu credito de confian-

ça, todos lhe deram. De todos os lados chegam aplausos e estímulo, mas isso só não basta para o êxito de sua missão. E' mister que haja orientação, ou melhor, devia ter havido orientação. Agora é um pouco tarde. Como sempre, estamos destinados a apelar para as soberbas virtudes individuais dos brasileiros. Não é mais possível atingirmos o nível de preparo técnico que seria de desejar. E não foi por falta de advertência, porque varias vezes alertamos os responsáveis. Vale a pena recordar tudo o que se fez de errado? Não! Somos um país em que a historia se repete, sempre igual, sempre contrariando o bom senso. Temos a responsabilidade de organizar o Campeonato do Mundo. Seremos os "donos da casa", e como tal devemos dar o exemplo, em técnica, em disciplina, em organização. No entanto, que fazemos? Submetemos os jogadores a um período de engorda, em Araxá, com excesso de proteínas e escassas de exercicios. Resultado: obesidade geral. Depois, ao invés de pensarmos em treinos, voltamos as vistas para as famílias dos craques, e damos a estes repetidas licenças, perdendo tempo precioso, como se estivesse em xeque o interesse daqueles e não o do Brasil. Agora, discutimos se há malária ou não no João, e Flavio mexe no quadro, tira um e põe outro. Falta-nos mais um arqueiro; não temos um zagueiro direito à altura; estamos sem ponteiros esquerdos, e isso tudo — pasmem, senhores — a menos de um mês da primeira apresentação!

Há outro ponto que deve merecer a devida atenção. E' o que se refere à violência. Num país em que tantos craques famosos foram inutilizados pela violência, é um absurdo que existam jogadores como Bigode, De Paula, Luizinho, Valtêr Zizinho e outros, que por qualquer coisinha metem o pé no adversário, prejudicando-o e comprometendo a sorte do proprio conjunto. Não custa nada compenetrar-se de que se pode jogar duro sem violência, sem deslealdade. Temos nos ingleses os melhores mestres. Eles usam o corpo, mas não dão pontapés. Entre nós há Augusto, Turcão, Mauro, Pinga, etc., que são viris, sem contudo descambarem para o terreno perigoso da maldade. Outra coisa que poderá nos prejudicar na Copa do Mundo, é a mania de segurar o jogador pela camisa, de agarrar a bola com as mãos, costume que está se generalizando outra vez entre os nossos craques. Aquele que recorre a esses processos ou está sem apuro técnico ou já não serve mais para a equipe. Além de contra-indicados, esportivamente, é uma pratica feia, que não devemos exibir aos visitantes, para que tenham uma boa ideia de nossa educação esportiva.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Bolívar — Eu não vi a sua fisionomia quando você deixou o campo domingo. Soube, porém, segundo relato de um dos fotografos que se achava atrás da meta, que você fazia transparecer profunda magua, com os olhos fixos no chão e sem animo sequer para movimentar os braços. Sinceramente, Bolívar, eu compreendo quanto deve ter sido dolorosa para você a substituição, mormente porque um daqueles dois tentos, pelos quais a direção técnica da sua equipe fez sentir que você era responsável, foi consequente não da sua intervenção errônea, mas de um desvio dado à trajetória da bola pela ponta da chuteira de um dos seus companheiros de zaga. Aquela vaia da torcida também deve ter calado profundamente no seu espirito. Mas, meu caro Bolívar, esses são os ossos da profissão. Aquele que se exhibe publicamente num, teatro, numa praça esportiva ou em qualquer lugar que se reuna o publico, está sujeito à vaia, como recebe os aplausos quando tem a felicidade de ser bem sucedido. E' possível que você tenha sentido mais a decisão da direção técnica da Portuguesa do que a manifestação do publico. Mas também os técnicos são assim. Quando um jogador está cem por cento ou numa jornada excepcional, eles, dizem "muito bem". E quando o profissional fracassa, então acontece o que aconteceu a você. E os arqueiros são os mais visados. E' a posição mais ingrata do quadro, porque um erro geralmente se traduz num tento que pesa no marcador. Sem duvida, isso tudo você já ouviu muitas palavras de conforto. Mas, nunca é demais, meu velho, que se toque nessa tecla. Quem vence, deve ser enaltecido; quem fracassa, deve ser confortado. E é por isso que, não podendo exaltar suas virtudes, hoje, já que você foi infeliz domingo, aqui estou para lhe dizer, apenas, que é preciso reagir. E' esse o grande remédio para o mal. Se você desanimar, se ficar pensando no que aconteceu, tudo estará perdido. Impõe-se que toda sua atenção se volte para o amanhã, numa luta muito mais intensa do que a anterior, para que o que foi perdido numa jornada de azar, seja recuperado e se possível também numa só jornada. Outros goleiros também tiveram dias negros, exigindo sempre o máximo para alcançar o melhor posto e para nele permanecer. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

Confissões da BOLA

Ela invadiu o nosso salão de trabalho, cumprimentou cordialmente o chefe maior e quantos mais se achavam no recinto, reservando à taquígrafa um sorriso especial. Depois de ter ocupado a poltrona de veludo cor de macaco, nababescamente instalada na mesma, ela disse:

— "Tenho reparado, velhinho, que nestes ultimos tempos quem vai a um jogo de futebol vê tudo menos isso. Domingo, por exemplo, todo mundo diz que viu o Bolívar comer dois frangos que mais se pareciam perús. E eu vi uma incompreensível mistura de capoeira, rasteira, rabo de arraia, cach-as e box. Quando a gente está esquecida de que campo de futebol é para futebol e se empolga com o resultado de uma rixa entre dois artistas, o negocio passa a ter graça e provoca torcida, mormente se os tais evidenciam o proposito de demonstrar que o jogador brasileiro não é chantilly nem pastezinho, e sim praticante de um futebol masculinizado cem por cento. Você viu domingo? O pau começou em larga escala. Para mim aquele jogo não terminou. Faltava um minuto quando o juiz — que infamia chamar aquele cara de juiz — bem, como dizia quando o juiz levantou os braços e silenciosamente disse: Para mim chega! Estou satisfeito". Assim por causa das botinadas, o jogo não terminou. E isso está certo? Posi-

tivamente, não. Acima das coisas que nos empolgam, que nós fazem esquecer do futebol, estão os interesses deste. E é para ele que precisamos olhar sem miopia, como devem olhar esses infames apitadores, os quais a meu ver, se fossem sinaleiros de trânsito, provocariam desastres por minuto. Eles são os culpados, não dos frangos, mas dessa epidemia de botinadas que atingiu o nosso futebol nas ultimas semanas. E' certo que os jogadores precisam ser mais cautelosos, porque dando pontapés no adversário poderão levar o troco e ter muito cara a impertinência. Mas se esses apitadores não fossem galinhas mortas como são, se expulsassem do campo meia dúzia de cada lado, em cada jogo, isso acabaria; ah! não tenho a menor duvida. E não vai demorar muito que os bicos nas canelas sobreem também para os apitadores. Ai, então, eu quero ver como eles arranjarão, porque a coisa está ameaçando um temporal que vai ser de amargar. GOOD BYER".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Trocoes, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.º ANDAR. FONE: 4-2295

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Follas, Eixos de transmissão, Ferro laminado, Aço preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florença de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4103 (Rede interna) Caixa Postal, 5168 — End. Telegr.: "Pregopar" — S. PAULO

IMPOTENCIA IMPOSSIVEL

"Meu caro DE PAULA: Ainda estou com uma brecha na perna. Ninguém comentou isso. Só falaram de meu pontapé que não pegou. E você é o primeiro a saber quem chutou primeiro foi você, atingindo-me em cheio. Fiquei nervoso, levantei-me, e naquele momento cometera um crime. Sorte que não pegou. Depois de pensar, vi que estava errado. Sorte não somente sua, como minha também, porque reconheço que poderia ser um crime. Mas, De Paula queria que dissesse aqueles que me combatem que você me machucou. Mostrei a quem quiser as lesões na coxa e no joelho direito. Senti dores horribes. A culpa foi sua. Há muito tempo vem jogando com violência. Não compreendo porque faz assim, se é um elemento que está começando. Devia ser mais consciencioso, De Paula. Vi até quando você quase machucou seu proprio companheiro, Alfredo, no meio do campo. Percebi também que um adversário não pode nem encostar-lhe que logo você quer dar pontapé. Não, De Paula, isto não está direito. Sou seu colega de profissão e acenhei-o a se regenerar. Esse jogo que você faz nunca poderá leva-lo à glória. Ve'a Bigode. Pode estar jogando uma enormidade, que todos combatem sua resistência na seleção brasileira, só porque tem tendências para a brutalidade e é perigoso numa área. Gêdado, De Paula, seu destino poderá ser o mesmo. Sou amigo e falo, porque sei que isto lhe será proveitoso. Esqueça-me nos comentários. Não ria acontecendo, se não fôr uma prova de amor".
Receba um abraço de quem quer ver você jogando limpo e conscienciosamente, VALTÊR".

CONTRASTE DOS TEMPOS

OS BAIXINHOS DO FUTEBOL!

PEQUENOS EM TAMANHO MAS GRANDES EM VIRTUDES TECNICAS — NILO ERA UM TROCINHO CORRENDO DE LA' PARA CA' — MINISTRINHO, VERDADEIRO MENINO QUE A ITALIA CONSAGROU — AIMORE' E CAJU' UNICOS GOLEIROS NA CATEGORIA — TINHA A IMPRESSÃO DE QUE PASSAVAM ENTRE AS PERNAS DAQUELES FAVORECIDOS PELA BOA ALTURA — NENÊ, O MENOR DE TODOS OS TEMPOS — QUE TAL UM ATAQUE ASSIM: — CLAUDIO, LUIZINHO, ADÃOZINHO, NENÊ E SIMÃO?

Muitos esportistas não acreditam nas possibilidades dos jogadores pequenos. Vi, muitas vezes, um futebolista ficar à margem, navegando pela conquista de um lugar numa equipe qualquer, e ser rejeitado por causa de sua pequena estatura. Mas, depois de ver os nomes citados aqui, o leitor amigo se lembrará de que muitos pequerruchos foram grandes no futebol nacional. Basta que tenham predicados técnicos essenciais para se consagrarem.

Lançando um olhar sobre o passado, deparo-me, imediatamente, com a figura de Nilo. Era um meia esquerda fenomenal. Titular obrigatório da seleção brasileira. Nilo parecia ter um metro e meio de altura. Era um trocinho correndo para lá e para cá no gramado. Sempre marcava seus gols, como o fez contra os uruguaios, na primeira Copa Rio Branco, disputada em nosso país.

Antes de Nilo, apareceu Ministrinho. Um ponta direita que foi consagrado na Itália, defendendo o Juventus. No entanto, apesar de todo o seu cartaz, era verdadeiro menino no tamanho. Havia Junqueira, também, na mesma época. Um dos bons artilheiros do nosso futebol, rápido e valente, Junqueira não tinha estatura superior a um metro e cinquenta e cinco.

E vão aparecendo os caçulinhas do futebol nacional. Um goleiro pequeno é muito difícil, mas, existiu um, no passado. Sabem quem é? Aimoré. Hoje, está treinando o Bangu. Todavia, com aquele seu tamanho, integrou a seleção carioca e brasileira, varias vezes. Com Aimoré, surgiu Lara, um meia esquerda de amplos recursos. No mesmo time de Lara, existia Pepe, médio direito, também pequeno. Ainda na mesma ocasião, a Portuguesa de Desportos possuía um ponta direita, Saci, que não fugia ao bloco dos jogadores pequenos.

Curiosa essa relação. Estou vendo na mente, aqueles "garotos" movimentando-se, fazendo diabruras, deixando um gigante atrapalhado. Tinha a impressão até de que passavam entre as pernas daqueles favorecidos pela boa altura. Autênticos mosquitos ludibriando insetos maiores. E como era duro tirar-lhes a bola dos pés! Não davam tréguas ao adversário. Quando estavam com o balão, eram inatacáveis. Ninguém se arris-

☆ WILBÁ — Escreveu cava à tentativa de desarma-los, porque era enganado na certa.

Quem não se lembra de Alala, o meio uruguaio que teve um período de ouro defendendo as cores do Santos? Alala era pequeno também. Em 1939, Carillo Rocha, treinando a seleção brasileira para o segundo jogo com os argentinos, escalou Adilson, então, defensor do Madureira. Quando a torcida viu aquele catatau no campo, ficou descrente. Mas, foi justamente o melhor do time que se ergueu espetacularmente no ar, olhando para baixo para todo o mundo, e cabeceou para as redes, nos últimos instantes, evitando a derrota do Brasil.

A seleção brasileira de 1942 tinha tres "petizes" no quadro titular. Eram Caju', Osvaldo e Patisco. Transformaram-se em tres baluartes, tres das principais estrelas de nossa representação. Caju' que não gozava de nenhum conceito entre seus patricios, voltou aureolado com o galardão de goleiro numero um do sul-americano, realizado em Montevideu. Osvaldo, chamado no momento do embarque, formou com Domingos a grande zaga do certame. Havia ainda, entre os reservas, Paulo, o meia mineiro que desfrutava das simpatias do técnico Pimenta. E Paulo é baixinho também.

Lembra-se, esportista amigo, de Rato, meia esquerda do Corinthians? Era pequerrucho igualmente. E Roberto? O ponteiro direito da Copa do Mundo de 38 e do sul-americano de 37, conseguia fazer proezas frente aos grandes. Havia Vevê, também, ponteiro esquerdo que o Flamengo descobriu. Vevê poderia estar ainda hoje no cartaz, não fosse vítima do vicio do alcool. E na atualidade? São tantos os pequenos, que os comentários sobre cada um têm que ser curtos e rapidos.

Primeiro, o menor de todos eles. Nenê, meia esquerda do Corinthians. Assenta-lhe bem o nome: Nenê. Acredito que seja mesmo o menor jogador de todos os tempos. Mas, Nenê é grande, enorme, em virtudes técnicas, apesar de sua situação de incerteza no Corinthians. Suas tendências para engordar, atrapalhavam-lhe a carreira. Ao lado de Nenê, no mesmo ataque, está Claudio. Pequeno também. E' o ponteiro direito numero um do Brasil que os europeus não verão no campeonato

do mundo, porque Flavio não quer. Ainda há Luizinho, o meia direita. Faça um calculo, esportista amigo, que ataque infernal com Claudio, Luizinho e Nenê. E' por isso que o Corinthians ganhou projeção, ultimamente. Eles se embaraçam nas pernas dos grandes e vão para a arca.

O São Paulo tem algum pequeno? Como não? Reme. E Reme é um dos mais completos meias esquerdas que já percorreram os gramados do Brasil. E na Portuguesa? Há Simão. Fisico avantajado do ponteiro esquerdo luso, mas, diminuta sua estatura. Lembro-me ainda do irmão de Reme. Trata-se de Romulo, ponta esquerda que integrou a seleção mineira varias vezes. Talvez seja menor que Reme. Na Portuguesa ainda encontra Pinga II, igualmente pequenino. No Palmeiras, surge Lula. No campo não parece pequeno. Mas, Lula é mais ou menos do tamanho de Claudio. E Canhotinho também. Embora toda a excelencia de seu jogo, o meia esquerda alvi-verde é um toquinho.

Se tivesse um arquivo com a relação de todos os jogadores pequenos que já tiveram seus instantes de lucidez no futebol, teria que prolongar esse trabalho, enchendo muitas paginas. Quem mais encontro em nossos dias? Orlando, meia esquerda do Fluminense. Não deixa de ser um dos grandes avanços do futebol carioca. O Flamengo tem Bigode, que está brilhando na seleção brasileira. Bigode não é do tamanho de um bigode. Mas, não é maior de um metro e sessenta. No Flamengo, temos Biguá. A despeito de sua infima estatura, teve momentos gloriosos na seleção do Brasil.

O Ipiranga tem em suas fileiras tres "garotinhos" na altura. Rubens, o maior meia direita de São Paulo, em virtudes técnicas, é pequenino. Liminha é de seu tamanho mais ou menos. Uma ala como Claudio-Luizinho. Na intermediaria está Dema, talvez inferior em tamanho a Rubens ou Liminha. Existe ainda, o Rubinho, do Botafogo, em contraste com Osvaldo, Avila, Santos, Juvenal e Gerson, todos de estatura gigantesca na retaguarda botafoguense. Os gauchos apresentam-nos um Adãozinho que mesmo encontrando um zagueiro da altura de Mauro pela frente, faz o diabo no campo. Que tal, na atualidade, um ataque assim: Claudio, Luizinho, Adãozinho, Nenê e Simão? Qual é o menor? Acho que é Nenê mesmo.

POSSIBILIDADES DOS NOSSOS ADVERSARIOS

ENTRE OS MELHORES DA EUROPA, O VELOZ E PERIGOSO FUTEBOL DA IUGOSLAVIA!

Quando se conheceu a tabela dos jogos semi-finais do Campeonato do Mundo, muita gente se deixou dominar pelo otimismo exagerado, em vista de ter o sorteio indicado o Mexico, a Suíça e a Iugoslavia para nossos primeiros adversarios. E' necessario, entretanto, que as coisas sejam colocadas no devido lugar. Não ha contedores tão fracos.

No caso da chave do Brasil, por exemplo, pode-se apontar um adversario sem chance? Honestamente, não. Nosso grande contendor na serie semi-final, será sem duvida a Iugoslavia. Os balcanicos devem ser encarados com maximo respeito, pois estão entre-gues, ha longo tempo, a cuidadosos preparativos, cumprindo ca-

Preparadissima a seleção que ten tará roubar ao Brasil o direito de chegar às finais — Os ultimos feitos da equipe eslava no Velho Mundo Um jogo com a Suíça e outro com o Arsenal antes do embarque para o nosso país

lendario rigorosamente calculado, numa demonstração de que suas pretensões não se limitam apenas a uma viagem de turismo ao Brasil.

Seus triunfos, na série eliminatória, foram plenamente convincentes, em que pese o empate sofrido contra a França, em Belgrado. Naquela altura, a seleção não estava ainda entrosada, e a prova disso está em que, logo a seguir, empatou com os franceses, em Paris, para depois vencê-los, em campo neutro, conquistando o direito de vir ao Brasil.

Antes, os iugoslavos haviam vencido o selecionado de Israel por 6 a 0, em Belgrado, e 5 a 2, em Telaviv.

A ULTIMA GRANDE VITORIA

A vitoria consagrada, entretanto, foi conquistada contra a Dinamarca. E' claro que a equipe de Copenhagen não é mais o que foi ha dois anos, nos Jogos Olimpicos de Londres. Seus maiores astros emigraram para a Italia, acompanhando o exodo dos suecos que foram em busca de liras. Não esqueçamos, entretanto, que a Dinamarca venceu a Suecia por 3 a 2, e que o Copenhagen Boldklub, campeão dinamarquês, derrotou o Palmeiras por 4 a 3, em Barcelona. Portanto, o triunfo da Iugoslavia, por 5 a 1, vale como mais um testemunho do valor do quadro que o Brasil não deve desprezar...

O futebol dos balcanicos goza de grande prestigio na Europa, sendo colocado no mesmo plano do espanhol e do húngaro, e por coincidência faz parte da mesma escola, liberto que está da rigidez dos principios classicos dos ingleses e escoceses. O "soccer" iugoslavo se assemelha, em parte, ao do Brasil, pela velocidade e leveza dos avances e pela liberalidade na marcação.

SELECIONADO O PLANTEL

Não se parecem conosco, todavia, em questões de organização, pois se ainda estamos em estudos para a formação do nosso plan-

tel, eles estão, ha muito tempo, com a delegação selecionada, já na fase final dos preparativos. Seu proximo treino será contra a Suíça, e em seguida "aprontarão" contra o Arsenal, nosso conhecido. São estes os jogadores selecionados: Nakujic, Vladimir, Horvat, Broketa, Ratko, Stankovic, Jovanovic, Katnic, Chaikovsk, Palfi, Radomirovic, Jakovetic, Djajic, Onajanov, Rupnik, Mitic, Zivanovic, Tomashevio, Vladimir Robek, Zlatkovic e Vucas.

O melhor é o meia direita Mitic, que é o futebolista mais popular da Iugoslavia. Tem muita experiencia e joga espetacular-

mente. Ha também o medio Chalkovski, que, embora de pequena estatura, tem grande resistencia e é inteligente. Esses, com toda a certeza, farão sucesso no Brasil, em virtude do seu estilo academico, tão a gosto dos latinos.

E' MELHOR PREVENIR...

Nossa mania de examinar as coisas por alto, deixando-nos tomar de otimismo ou pessimismo, sem o sentido do meio-termo, poderá levar-nos a resultados fatais. Entremos no torneio com a concepção do nosso valor, que o temos de fato, mas procuremos não subestimar nossos adversarios, todos dignos e capazes. Sobre tudo quanto a Iugoslavia, vamos colocar as barbas de molho, para evitar surpresas. E' melhor prevenir, do que remediar.

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086/88
METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA, Lã, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E REDE METALICA — TIRALÍÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SEDA, ALGODÃO E JUTA

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

Seleção dos grandes jogos da atualidade

Muitos jogos que provocaram emoção contínua, temos presenciado ultimamente. São partidas que empolgam, quer pela movimentação, quer pela excelência do futebol praticado pelas duas equipes. Lembrando algumas delas, queremos colaborar com o leitor, no sentido de delectar seu espírito, transpondo para o pensamento aqueles minutos que atraíram grandemente sua atenção.

Lembram-se da partida entre Corinthians e Torino? Foi uma das mais belas dos últimos tempos. Os corinthianos dando intensa movimentação ao seu jogo, deixaram completamente tontos os saudosos campeões italianos. Os companheiros de Mazzola não puderam resistir àqueles noventa minutos corridos e baqueraram. A torcida vibrou do primeiro ao último instante. O Corinthians venceu por 2x1, quando poderia ter vencido por quatro ou cinco.

Com referência à presença de famosos quadros estrangeiros, não podemos nos esquecer do jogo São Paulo x Arsenal. Também caracterizado pelo domínio absoluto do tricolor, esse prêmio foi sobremaneira agradável. Vimos o duelo espetacular com a maior defesa que já apareceu em gramados brasileiros. A emoção também de sentir aquele 1x0 martirizando os corações dos torcedores, apesar de todo o assédio contra o arco de Swindin, dava maior beleza ao espetáculo.

Não nos esqueçamos ainda daquele cotejo com o combinado paulista organizado à última hora, para enfrentar o combinado River-Boca. Naquela noite, o time bandeirante parecia o melhor do mundo. Tinha-se a impressão que os jogadores atuavam juntos há muito tempo, apesar de ser um time improvisado. Empate de 1x1, refletindo uma injustiça para os nossos que fizeram magnífica exibição.

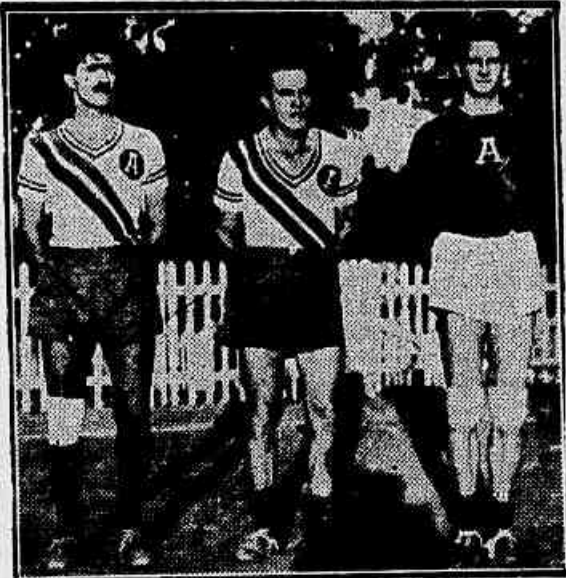
Temos a atuação do Brasil contra a Bolívia, na estréia de nossa representação no sul-americano do ano passado, no Pacaembu. Nossos jogadores atuaram com vontade. Quanto mais marcavam, mais queriam marcar. Aquele rosário de tentos foi recebido com estrondosa ovação da torcida que sempre pedia mais um, 10x1 no final. Cada gol brasileiro mais formidável, fruto de lances construídos à base de classe e velocidade. Grande jogo aquele. Acreditamos que foi a única vez em que vibrámos mesmo com vontade, torcendo para a seleção do Brasil.

Pelo campeonato paulista, lembramos da peleja entre Corinthians e Portuguesa de Desportos, no primeiro turno de 1949. A Portuguesa venceu, fazendo excelente exibição, por 4x2, e estava para concretizar uma goleada, quando o Corinthians, em impressionante e inesperada arrancada, foi para o ataque, depois de completamente dominado, exerceu terrível pressão contra o arco de Caxambu, e empatou a partida, só não vencendo, porque o tempo se esgotara.

Grande partida fizeram também São Paulo e Ipiranga, em 1949, tanto no primeiro como no segundo turno. A primeira foi maravilhosa. O São Paulo fez uma exibição de classe e o Ipiranga, apesar de ter perdido por 5x1, jogou como nunca, a ponto de Rubens, com toda a sua pericla, ter obrigado alguns craques tricolores a recuar para evitar suas elaboradas. Essas, algumas das mais belas partidas que vimos. Proximamente comentaremos outras.

INSTANTANEOS DO CRAQUE

Turcão começou assim, como muitos outros craques famosos. Uma camisa de um clube da varzea. A gloriosa varzea que deu ao futebol paulista tantos astros de primeira grandeza. A varzea que ainda recentemente entregou ao profissionalismo, essa joia que é Santos, da Portuguesa de Desportos. Que deu Alfredo, Pinga I, Valdeimar Fiume, Harry, etc. Enumerar os craques que se iniciaram na varzea seria até difícil, ante a quantidade que temos. Turcão também teve seus instantes preciosos na var-



zea. Defendia o Amalia, das Industrias Matarazzo. Era zagueiro como sempre. E já marcava o centro-avante. Ao seu lado está Hermelindo Matarazzo, o rapaz que tanto lutou para alcançar um lugarzinho na equipe titular do Palmeiras. Que se transferiu para o Botafogo, do Rio, e não conseguiu seu intento também. São amigos. Se Turcão conseguiu se projetar, Hermelindo continuou como simples reserva, embora todo o seu esforço e sua vontade de ser craque. Turcão, então, já fazia seus planos. Construía seus castelos. Queria ser ídolo. Haveria de sê-lo. Encontraria, um dia, o caminho que o levaria à concretização de suas aspirações. Vejam como ele está firme, testa franzida, pensando na consagração, nos dias gloriosos que o esperavam. Turcão não sabia, na sua adolescência, que integraria a seleção paulista. Que a torcida reclamaria sua presença na seleção brasileira. Que a crítica apoiaria sua convocação. Nem adivinhava que, lançado como marcador do ponta no quadro profissional alvi-verde, fracassaria, como fracassou. Para ele, tudo corria às mil maravilhas. Seu pensamento contava-lhe coisas bonitas, nunca prevendo os transtornos que advém, naturalmente, na carreira de cada futebolista, apesar de ser laureado, quase sempre, com a felicidade. Turcão não pensava em nada disso. Queria ser craque somente.

Seus planos acabaram dando certo. Turcão foi



promovido. Era juvenil. A direção técnica do alvi-verde chamou-o para o plantel de profissionais. Turcão começou em amistosos. Havia saldo de sua marcação. Tinha que vigiar os passos do ponta. Algumas partidas de vulto deram-lhe nota dez. O

torcedor ficou gostando de Turcão. Ele, porém, não se sentia à vontade ali. Aguardava o dia de poder demonstrar suas verdadeiras aptidões, na sua posição primitiva. Queria ser grande. O próprio Turcão sabia que sua projeção não duraria muito. Por que o técnico não lhe dava a chance? Cadeira estava jogando uma enormidade. Seria temeridade tira-lo do time, só para satisfazer a Turcão. Ele era ainda muito jovem e podia esperar. Cadeira disputava uma de suas últimas jornadas. Era preciso aproveitá-lo enquanto estava jogando bem. Turcão ficou na fila. Um dia, Cambon decidiu-se. Precisou de um zagueiro para marcar o centro-avante, e lançou Turcão. O centro-avante contrariou ficou sem ação. Todos os lances morriam quando chegavam em Turcão. E o Palmeiras, que procurava um zagueiro de recursos para o posto, tranquilizou-se. Turcão resolvera o problema. Não havia necessidade de contratar ninguém. Foi crescendo o prestígio de Turcão. Na Espanha soube confirmar sua eficiência. A torcida espanhola ficou impressionada com Turcão. Cada vez que o centro-avante avançava ele aparecia seguro, resoluto, para desarmá-lo, como mostra a fotografia. Lotado o estádio espanhol, Turcão faz demonstração de classe e segurança. Transformou-se na figura número um do Palmeiras em gramados de Espanha. Sua estréia, contra o Barcelona, foi nova consagração. Naquela tarde, impecável, sereno, preciso, Turcão anulou todas as investidas do perigoso centro-avante contrário, patenteando que atravessava fase auspiciosa de sua carreira.

Mas, Turcão esteve um dia no Exército. Era preciso fazer o Tiro de Guerra. Como bom brasileiro, atendia ao regulamento da pátria. Para ele, não havia diferença. A farda era verde. Tudo, portanto, lembrava-lhe seu clube. Turcão com o fuzil



era um atirador de primeira. Bastava visar bem o alvo, para atingi-lo em cheio. Cabeção era seu companheiro. O Cabeção que se converteu em autêntico nômade. Parece destinado a conhecer o mundo. Não é um descobridor. Talvez seja um turista. Se amanhã for chamado para jogar no Cochinchina, Cabeção irá correndo. Tem queda para as viagens. Já jogou em quatro países diferentes. Brasil, Uruguai, Portugal e Espanha conhecem Cabeção. Tinha qualidades e poderia progredir, não tivesse tanta tendência para a mudança contínua de clima. No Exército, Cabeção teve que permanecer durante todo um ano, porque não havia apelação. Se houvesse transiência, seria o primeiro a se candidatar. Turcão não é como Cabeção. Começou no Palmeiras e ali quer terminar sua carreira. Sabe que está num grande clube, onde o ambiente lhe é plenamente favorável. Conquistou a torcida e ganhou a simpatia dos dirigentes. Turcão merece, porque é um profissional zeloso e certo que enxerga bem suas responsabilidades. Certamente, quando estava metido numa marcha forçada no Exército, seu pensamento se concentrava no Parque Antártica. O que estaria acontecendo? Seria motivo mesmo de emoção para os torcedores? Turcão pensava o que a realidade confirmava. Mais tarde, tomava conta das palmas da família palmeirense. Hoje, é tudo para a torcida. Quando Turcão não joga, não há tranquilidade, nem confiança no triunfo alvi-verde. Ele precisa estar sempre presente para assegurar resultados que enaltecem a tradição do Palmeiras.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE CORREDOR DE ONIBUS POR CR\$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, com exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 13 para estrangeiros. Retificação de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rápidos e Sérios. ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL) — FRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º andar — Salas 107-108, subir pela escada (Prédio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

PARA OS MALES DO

FÍGADO

ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN

O REMÉDIO QUE

XAVIER

NÃO FALHA!

Uma grande festa em setembro...

O resultado da enquete desta semana encerra u'a mensagem de alegria aos associados do Corinthians. Mais do que isso, comunica uma novidade auspiciosa a todos os esportistas de São Paulo: "as piscinas do Corinthians podem ser consideradas, desde já, gostosa realidade". Entrevistamos varios conselheiros do clube do Parque São Jorge e, à pergunta "PORQUE ACREDITA QUE A PISCINA SAIRA' ESTE ANO", ouvimos as mais categoricas afirmações:

ROSECLEIK VIZIBLE: Se acredito? Tenho absoluta certeza. Vi as máquinas da Prefeitura trabalhando nos aterros e não tenho a menor duvida de que, até setembro, poderemos inaugurar o conjunto de piscinas. Será o cumprimento da promessa da diretoria.

CRISTINO CALAF: Tenho varias razões para acreditar. Uma delas é a determinação do nosso presidente, que está inteiramente votado à tarefa. Os tanques já estão prontos. A casa das máquinas está com o material todo instalado.

CARLOS CONSTANZO: O esforço do presidente e dos demais diretores, que pensam diuturnamente no assunto, a ajuda da Prefeitura, consubstanciada nos tratores que estão em pleno funcionamento, são fatores que me levam a crer que em setembro poderemos inaugurar pelo menos duas piscinas.

JOAO TORTOSA: Não é mais possível duvidar. A piscina pequena já recebeu o azulejo, o que quer dizer que está praticamente terminada. Os aterros iam indo bem, com o auxilio valioso dos associados, e agora com a ajuda da Prefeitura vão de vento em popa.

LUDOVINO PERES: Tenho certeza quase que absoluta que serão inauguradas pelo menos duas piscinas em setembro, por ocasião do aniversario do clube.

FRANCISCO LALI: Nem os mais céticos podem descrever da realidade. O período dos sonhos já passou. Se tudo correr como até aqui, teremos as piscinas prontas em setembro.

PRIMO BIGLIATO: Pouco falta para o termino das obras. Creio que, com boa vontade e muito trabalho será possível realizar a tarefa este ano.

CLAUDIO VASELI — Mas, duvidar de que feito? A coisa está lá, para quem quiser ver. Em setembro, no aniversario do clube, o Corinthians inaugurará o seu conjunto de piscinas com uma festa de arromba.

RUI RAMOS: Acredito porque os aterros estão quase terminados, bem como os tanques, sendo que o de aprendizagem já está até com azulejo.

LOURENÇO FLO JUNIOR: Em vista do andamento atual das construções, creio que não há mais duvida. As piscinas ficarão prontas, de fato, este ano. Aliás, era o que se devia esperar, em face da promessa formal dos diretores.

PIO MARTELO: Eu sou como São Tomé. Quero ver para crer. Na questão da piscina do Corinthians, entretanto, abro um precedente e acredito que ficarão prontas este ano.

JOÃO FERREIRA: Estando os aterros quase prontos, é permitido prever para muito breve a conclusão das obras. O Corinthians pode dizer que já tem os seus tanques aquáticos.

LEONARDO LOTUFO REVELA PLANOS

Um grande centro medio e mais um ponta nas cogitações do Palmeiras

Interessantes declarações do diretor geral de esportes do alvi-verde — Notável equipe para intervir no certame deste ano — Varios nomes em vista — Rodrigues em vias de atuar em suas fileiras — Projetos nos demais setores — A piscina vai sair — Contrato de Nestor

Raros são os clubes que se movimentam de verdade no sentido de reforçarem o seu plantel. Entre os que trabalham destacamos o Palmeiras. Isso, naturalmente, não constitui novidade,

HISTORICO DO CLUBE



2 Depois de contornado o mal entendido com a APEA, prosseguiu o Corinthians na sua ascensão rápida. Em todos os certames, apresentava grandes esquadras, porém, nenhum conseguiu atingir tão elevado nível técnico, como o onze de 1922 a 1924. Foi este o mais poderoso do Corinthians e era o seguinte: Mario; Rafael e Del Debbio; Gelindo Amilcar e Clasca; Peres, Neco, Gamba, Tatú e Rodrigues. Entre as grandes conquistas, destaca-se o tri-campeonato nos anos mencionados. Foi esse o onze campeão do "Centenario", com exceção do guardião, que foi Colombo. Anos após, conquistava sensacional vitória contra o Bologna por contagem dilatada, escrevendo uma das mais brilhantes paginas do futebol brasileiro. A maior derrota foi contra o Palmeiras por 8 a 0. Nessa época, não reinava absoluta harmonia entre os dirigentes do clube, o que teve influencia no resultado, pois, não foi possível apresentar o quadro com todos os titulares, uma vez que varios estavam suspensos. A ultima hora, arranjou-se uma equipe mista que não resistiu ao ímpeto palmeirense. Era o seguinte: Onça; Rossi e Segala; Jango, Brancaccio e Carlos; Carlinhos, Baianinho, Zuza, Chola e Gallet. Não demorou a conquista de outro tri-campeonato. Este veio em 1928 a 1930, com os seguintes craques do famoso esquadra dos "Mosqueteiros": Colombo (Tufl); Grané e Del Debbio; Nerino, (Sebastião) Soares, e Munhoz; Aparicio, Neco, Gambinha, Rato I e De Maria. A maior conquista no setor administrativo foi a aquisição do terreno, onde construíram o estadio. Em 1942 foi comprada a area ao lado, pela importância de Cr\$ 750.000,00.

porque o clube do Parque Antartica, por tradição, é sempre candidato de respeito ao título. A fim de dar uma ideia aos leitores do que se passa no Palmeiras com relação aos planos da atual diretoria, a reportagem do MUNDO ESPORTIVO, ouviu o sr. Leonardo Lotufo, diretor do Departamento de Futebol Profissional.

EXISTEM FALHAS

Inicialmente, disse o nosso entrevistado: "Dentro de 60 dias mais ou menos, teremos montado excelente quadro para o campeonato. Para isso, estamos trabalhando, embora diretores e técnico do clube, consideram o atual plantel do alvi-verde muito bom. Naturalmente, existem falhas. Necessitamos de 4 elementos. Um já veio: Nestor. Temos certeza de que resolverá definitivamente um dos problemas. Está sendo esperado o centro atacante Paragualo, da Prudentina. E', inegavelmente, bom jogador e será útil. Brandãozinho faz parte de nossos planos. Achamos, porém, pesadas as exigências do Jabaquara. Mesmo assim, esperamos que os mentores do rubro-amarelo não façam pé firme em suas exigências. Ha outro ponteiro esquerdo que interessa ao clube. Não é, como Brandãozinho, risonha promessa. E' craque de mais "cancha". Trata-se de Rodrigues, ponteiro do Flu-

minense, atualmente na seleção nacional. Nada ha ainda resolvido. No sistema defensivo, contamos com otimos jogadores, entretanto, já demos os passos iniciais para a aquisição de um bom centro medio. Temos varios em vista. Desses, observaremos o melhor, que será contratado, a fim de que possa resolver de vez a questão. Outros setores que consideramos fracos, serão reforçados.

ATIVIDADES DO COF

Com relação as iniciativas do COF, disse-nos o seguinte: "Reuniram-se, na semana passada, os componentes do COF, cuja sessão foi interrompida pelo falecimento prematuro do estimado companheiro Atilio Ricotti. Houve, entretanto, tempo para se estudar seriamente as construções necessárias no Parque Antartica, principalmente no que se refere a piscina, cuja decisão anterior não foi bem recebida pelos palmeirenses. O COF não quer perder tempo e tem tratado cuidadosamente de realizar os seus projetos".

LIDER DA POPULARIDADE

Depois, de ligeira pausa, prosseguiu o sr. Leonardo Lotufo: "Embora esteja algo distante o início do campeonato, o quadro profissional tem merecido nossa máxima atenção. Procuramos mantê-lo sempre em atividade a fim de que ganhe compreensão

em seus setores. Vem daí a lista de jogos e convites que possuímos. A 4 de junho enfrentaremos, no Parque Antartica, o forte conjunto da Prudentina, ocasião em que ficará resolvida a transferência da Paragualo. Dia 11, jogaremos contra o XV de Novembro, em Piracicaba. Esses são os jogos marcados. Temos, igualmente, em mãos, convites de todas as partes entre os quais destacamos os seguintes: S. José do Rio Pardo, Rio Claro, Jacarezinho, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Bello Horizonte, America do Sul, America Central e Europa. Isso vem demonstrar o elevado prestígio que desfruta o Palmeiras em todos os lugares. Estão merecendo a máxima atenção".

PROCRIDE O ESPORTE AMADOR

"Outro setor que tem merecido o inteiro apolo é o que se refere ao esporte amador. Com satisfação, temos acompanhado o crescente progresso de nossos atletas. A equipe de bola ao cesto, está novamente otima, podendo disputar com sucesso contra qualquer conjunto nacional. No Box, igualmente, contamos com excelentes pugilistas. Sei que farão bonita figura, repetindo o feito do ultimo campeonato popular. E isso sem falar do Tenis, Bocha e Hockey, cujo desenvolvimento cresceu nestes ultimos tempos. O Departamento de Ci-



Leonardo Lotufo, diretor do Palmeiras

clismo está sendo reorganizado, contando com operosos sub-diretores, sob a supervisão de Romeu Bataglini.

FICARA' LOURENÇO

Ha certa ansiedade entre os "fans" alvi-verde pelo desfecho da renovação do contrato de Lourenço. Procuramos ouvir Lotufo, que nos disse o seguinte: "Jamais pensamos em abrir mão desse elemento, a quem consideramos imprescindível. Trata-se de um profissional correto e por isso, temos certeza de que não insistirá em suas exigências e tudo terminará a contento para ambas as partes. Consideramos, portanto, assunto liquidado a sua permanência no clube".

NECESSITA MELHORAR A PORTUGUESA!

Não possui a Portuguesa de Desportos reservas a altura do quadro titular. E indispensavel novos esforços dos lusos, visando dotar o clube de bom plantel tecnico, que corresponda a realidade e que seja, sobretudo, grande força em 50. Não negamos que, integrando por todos os valores, o rubro-verde é dos mais fortes que possuímos, embora seja lícito reconhecer que se resente de pequenas falhas. Desfalco, porém, dos craques convocados, perde nas falhas. Grande parte de sua capacidade, provando, assim, que ha carencia de bons suplentes. Diante disso, o problema não reside apenas no fortalecimento do efetivo, mas também ha necessidade de se olhar com mais carinho para o plantel de reservas. É sempre preferível ter 18 craques de otima envergadura tecnica, do que 25 ou mais jogadores medianos, cuja qualidades não satisfaçam totalmente. Sucede com a Portuguesa exatamente o que acontece com o Palmeiras, onde ha muitos jogadores, mas poucos em condições de serem aproveitados. Urge, portanto, que se estude devidamente situação sem nenhum sentimentalismo, dentro do regime profissional, de conformidade com as exigências do momento. É necessário o afastamento imediato de alguns elementos, cujas repetidas exibições negativas, evidenciaram não estarem aptos a arcar com as responsabilidades futuras do clube. Com o dinheiro apurado na cessão destes valores e mais o auferido com as atividades do clube, torna-se possível a aquisição dos indispensaveis. Agora, mais do que nunca, estamos convictos que o problema do arquetipo continua pendente, em que peso a boa vontade dos que estão sendo usados. Reunem, tanto Ivo, como Bolívar, qualidades para resolverem em definitivo, a questão do arco, porém, no momento, não inspiram confiança e seria conveniente estudar, quando antes, a aquisição de um grande valor para o posto.

A presença de Izam, não solucionou o problema da zaga. Talvez se adaptasse melhor á asa média direita. Está aí uma sugestão que poderá ser de grande valia aos lusos, pois, saindo-se a contento, o que não reputamos difícil, Izam completaria a linha intermediária juntamente com Santos e Brandãozinho. São muito os zagueiros que conseguiram exito de medios e vice-versa. Dizemos isso porque Izam, absolutamente, não solucionou o problema da zaga, que continua reclamando providencias responsáveis. Portanto, tal sugestão não visa outra coisa sinão sanar um mal que tem sido verdadeiro "cravo" na equipe lusa. Se continuar, Izam, jogando na zaga, prevalecerá a necessidade de um bom valor para a linha média, se acontecer o contrario, ficará pendente o problema da zaga. Diante disso, afirmamos ser preciso um craque que reúna qualidades para resolver de vez a dificuldade.

Não existe grande problema no ataque, onde o regresso de Pinga I completaria a ofensiva, desde que desfrutasse melhor apolo do sistema defensivo. Não obstante, seria razoavel estudar-se a aquisição de reservas, cujo emprego poderia ser útil. Tornase, entretanto, mister que haja melhor aproveitamento das virtudes individuais de Renato, cuja produção não corresponde. Pinga II, igualmente, está jogando com deficiências, tirando grande parte da agressividade que caracterizava o ataque. Simão, alem de prender muito a bola, usa e abusa do direito das deslocções, derivando constantemente para o centro, o que permite ao adversario marcar com eficiencia os seus companheiros, uma vez que demora para armar a jogada. Outro defeito é o excesso de arremates a esmo. Chutam muito, porém mal e de longe. Devem chutar de mais perto possível, pois, raramente se consegue exito com arremesso de fora da area.

A MARCHA DO TEMPO - PRINCIPAIS VALORES DE MAIO...



IMPERANDO A CLASSE — Turcão foi o melhor elemento do Palmeiras no "Lineu Prestes". Confirmando, aliás, suas indiscutíveis virtudes, reveladas no acesso da luta, no tempero dos grandes jogos. Um craque autentico que o clube mantenha e estimula em suas fileiras.



SEMPRE UMA SENSACÃO — Fim do reinado de Leonidas, o S. Paulo pensa em Augusto. Cada vez que surge é uma sensação. O proprio Bovio, com maior experiencia, ainda não o dominou. Talvez nem o dominará, Augusto vai seguir os passos de Leonidas.



VENCENDO O FORTE CETICISMO — Nunca se acreditou muito em Leopoldo. O fisico esguio, fino e fragil não ajudava. Era o tipo do craque que não aparecia nem sumia... Um arroz sem sal. Agora não. Já é alguma coisa. Pelo menos, o melhor "mela" do S. Paulo.



SE TODOS FOSSEM IGUAL A SANTOS — Uma especie de pau para toda a obra, eis Santos na Portuguesa. Onde atua costuma dar conta do recado. Somente falhou uma vez na zaga. Mesmo, aqui, porém, se perseverasse seria grande. Neste torneio, substituindo Brandãozinho, esteve magnifico.



PUREZA E LINHAGEM NO ESTILO — O craque se conhece, muitas vezes, pelos pequenos e originais toques que consegue dar ao seu jogo. Murilo já revelou este magnifico dom. E' um astro que o Corinthians atraiu para suas fileiras. Alem disso, educado e afivel!



SOMBRA E AGUA FRESCA. — Na concentração de Araxá foi a mesma coisa. Nossos craques foram entregues ao mais completo e contra-indicado repouso, apesar da nossa advertência, que se fez ouvir desde os primeiros instantes. Vitaminas, repouso e distração, eis a trindade que presidiu a primeira parte dos "preparativos". De nada adiantaram os protestos e as críticas. Jamais encontraram eco entre os dirigentes, porque eles também lá estavam, à tripa forra, desfrutando as delícias da estação de engorda. Os resultados aí estão. Estamos a poucos dias da estreia, e nossa turma está mole, destilrada, apesar do excesso de proteínas e carinho. E, o que é pior, o técnico não tem a menor idéia de qual será o quadro. Maravilha o espírito de organização! No clichê, uma visão do "dolce far niente", vendo-se, à esquerda, cinco homens num audição de musica fina, pelo radio, e à direita o patto de recreio, ao lado da piscina.

DOIS NOTAVEIS CRAQUES EM 1950

VAMOS OBSERVAR VOCE



Alô, Canhotinho! E' com você que estamos falando. Em sua proxima partida vamos assestar nosso binoculo na sua atuação, observando cuidadosamente todos os seus movimentos. Um dia, que já val longe, estivemos conversando durante alguns minutos sobre o individualismo. Recordasse? Você reconheceu que tinha pendor para o jogo pessoal, e prometeu que iria fazer tudo para eliminar esse defeito. De fato, melhorou bastante. Sua produção subiu e você foi parar na seleção brasileira. Ultimamente, porem, notamos que você está voltando ao velho vicio, com prejuizo para o seu jogo. E' uma pena! Suas qualidades são tantas, sua vocação para o futebol é em tão alto grau, que não desejamos ve-lo afastado do nosso selecionado por causa do pernicioso individualismo. Gostamos de ve-lo, cabeça erguida, dominando o campo como um autentico craque. Também gostamos da sua finta espetacular, mas detestamos ve-lo driblar para atras e carregar a bola indefinidamente, porque isso é mau para o conjunto. Não precisamos apontar suas virtudes, porque todos sabem do seu valor. Vamos observá-lo detidamente do proximo jogo e voltaremos para mencionar suas falhas, se existirem. Esta-la atento, Canhotinho.

O Corinthians conquistou o titulo no Rio-São Paulo e parou. Onde está a explicação para o fenomeno? Na saída de Nilton? Não, não pode ser apenas isso, porque Murilo cobrou, com exito, a lacuna aberta com a deserção. Preferimos buscar a explicação em outras circunstancias, quais sejam o relaxamento do moral da equipe e a falta de bons suplentes. A primeira parte pode ser sanada perfeitamente sem grande trabalho. A segunda, entretanto, requer sacrificios e disposição. Sente-se que os responsaveis pela equipe não estão alheios ao que se está passando, mas nunca é demais recomendar-lhes urgencia nas providencias que se fazem necessarias, porque, daqui a pouco, não haverá tempo para nada.

FATORES PSICOLOGICOS

Quem vê o atualmente o Corinthians, não identifica, nele, o mesmo do Rio-São Paulo. No entanto, ali estão os mesmos elementos, com a diferença de que em lugar de Nilton está Murilo, um jogador de melhor apuro tecnico. O que é que há? Parece que falta disposição. Dificil, para quem não participa quotidianamente da vida corintiana, atinar com a causa dessa metamorfose. Mas há de haver uma causa, e essa causa precisa ser localizada...

NECESSIDADES TECNICAS

Quando acabou de conquistar o titulo naquele torneio interestadual, advertimos que, apesar de tudo, faltava algo à equipe, para que se pudesse considera-la em

Não pode dormir e por certo não dormirá sobre os louros do Rio-S. Paulo. Ainda que seja muito importante a afinidade psicologica e boa orientação, sem os titulares indispensaveis não será possível uma temporada brilhante em 50. Pelo menos dos notaveis craques.

condições de repetir o feito no campeonato. Mantemos a mesma opinião. O Corinthians precisa, pelo menos, de dois reforços de categoria. Um para a zaga, outro para o ataque. Isso, sem contar com as reservas imprescindiveis por ser longo e estafante o certame.

COMPLETA A LINHA MEDIA

Com as deslocacoes que podem ser feitas, eventualmente, está completa a linha media. Idario, Helio, Touguinha, Lorena e Belfare constituem material suficiente e a altura das necessidades. Note-se que incluímos Belfare na lista, considerando a aquisição de outro grande zagueiro. Nessa hipotese, Belfare passará a ser um homem para revezar-se ou para ser titular, tanto na zaga como na linha media. Varias formulas podem

ser utilizadas, aparecendo como as mais recomendaveis as seguintes: Idario, Touguinha e Helio e Touguinha, Helio e Belfare, conforme a variação da diagonal. Haverá sempre dois — Lorena e mais um — para as emergencias.

NO ATAQUE E' QUE ESTA' O "X"

Com os elementos de que dispõe, e mais um atacante de reais virtudes, um meia realizador, que saiba desfrutar as situações na area, o Corinthians poderá montar o melhor ataque da cidade. Precisa, entretanto, de obter esse valor de area, porque está faltando finalização à vanguarda. Sem gols, não se ganham jogos. De que vale o preciosismo de Claudio, o malabarismo de Luizinho e o constante vai-vem de Nelsinho? Está com a razão o torcedor que afirmou que o ataque corintiano só sabe fazer gol por tabela, por intermedio da cabeça de Baltazar. E' uma verdade.

Há muita coisa, no ataque, necessitando de conserto. Alguem tem que avançar, para tentar o chute final. Claudio não o tem feito, Luizinho muito menos, e de Edclcio nem é bom falar. Nelsinho melhorou um pouco, nesse particular, mas, da mesma forma como Noronha, não chegou a se completar. Imagine, leitor, um Augusto, um Pinga! ou um Ademir na linha do Corinthians! E' exatamente do que está precisando. Custa muito? Que importa, se representasse a conquista do titulo do Ano Santo?

☆ ASSIM NÃO VAI...



Voltel as vistas, esta semana, para Simão. Curiosidade natural de um velho admirador, que desejava saber como reapareceria o jovem ponteiro do sulamericano. Palavra, fiquei decepcionado! Não na parte que se refere ao entusiasmo, à aplicação, porque é forçoso reconhecer que Simão tem sido esforçado. No que tange à tecnica, à produção para o conjunto, nada vi que fizesse lembrar o craque do continental. Vi três defeitos capitais: não saber centrar; não parar na posição e não fechar para o arco. Extrema que não centra, ou que centra invariavelmente para as mãos do arqueiro, é valor de pouca utilidade, tanto mais quando, como Simão atualmente, não para na posição, derivando constantemente para o centro. Sua grande vantagem sobre os demais ponteiros nacionais era a habilidade de cerrar para o gol, em diagonal, desfrutando sempre as oportunidades que surgiam para finalizar. Agora, desaprendeu. Em duas apresentações, não fez isso nenhuma vez. Tentou, sempre, fugir em linha reta, para centrar, do limite do campo, para dentro de pequena area, ou melhor, para os braços do arqueiro adversario. Tempo perdido, energia perdida e, mais do que isso, falsa ilusão de dominio, atuando desastrosamente no animo da equipe. Assim não vai, Simão. Para voltar a ser o que era, não basta correr e jogar com entusiasmo. E' preciso usar o cerebro, como fazia o ponteiro que eu conheci em 48 e 49. Este é o conselho que lhe dá quem acredita sinceramente no seu valor. SINCLAIR.

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS: Se não encontrar em TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

O SÃO PAULO

Agora é o campeão dos títulos!

O mesmo se poderá dizer de Nejo em relação a Bauer, e de Saltore em relação a Mauro, mas é evidente que se tratam de bons valores, ótimos suplentes para eventuais necessidades.

MARIN E DE PAULA

Não compreendemos a insistência com Marin e De Paula. O ponteiro está demasiado "crú" para a equipe principal. Não pode, por enquanto, competir com Dido, que nos parece mais experiente. Por uma questão de justiça, o ex-ponteiro do Batatais devia merecer outras oportunidades, pelo menos tantas quantas foram dadas a Marin. Outro ponto reprovável é a permanência de De Paula no lugar que por direito pertence a Nejo. Diz-se que este está doente e por isso não tem jogado. Pode ser, mas

Tranquilizada, a direção técnica não pensa em procurar suplentes — Ponce de Leon, fenômeno de evolução técnica — Poy, Saltore e Nejo, trinca de valores — Leopoldo, eis o meia esquerda

ODILON C. BRAZ

o fato é que já o vimos substituir De Paula, em finais de partidas, com atuações indiscutivelmente superiores. Além do mais, o "Biguá" está fazendo alarde de uma valentia dispensável. Poderá vir, ele próprio, a sofrer as consequências, como quase aconteceu domingo.

LEOPOLDO, O MEIA ESQUERDA

Está demonstrado que o futuro meia deve ser Leopoldo, mais indicado. Remo está, positivamente, no fim. Nos seus dez anos de atividade ininterrupta, ganhou a simpatia da família tri-

color, como se viu naquela manifestação que recebeu, ao entrar em campo, nos minutos finais. Não obstante, as preferências recaem em Leopoldo, que se movimenta mais, que tem, enfim, mais lucidez e efetividade na disputa e na construção dos lances. Remo tem um ou outro momento de esplendor, mas seu jogo não oferece a mesma cadência das campanhas anteriores. É um astro que desce do firmamento. Poderia ter sido um ídolo, não fora o gênio irascível. Leopoldo, ao contrário, é um valor que se firma. Já foi o "enfant-gâté" da

torcida, no tempo dos "aspirantes". Voltará a sê-lo, se mantiver ritmo ascendente.

A vitória do São Paulo, no torneio "Lineu Prestes", serviu, antes de tudo, como eloquente demonstração de que o tricolor se encontra magnificamente servido, de reservas, para o próximo campeonato. As últimas aquisições, como Alfredo, Augusto e Bovo, cada vez mais ambientados melhoram consideravelmente de produção, a ponto de que periclite a posição dos titulares. Esse é o caso de Alfredo, em particular, que, com suas atuações espetaculares, firma definitivamente o seu prestígio. Há os novos, que vão adquirindo confiança, tranquilizando os responsáveis, que já não se preocupam com a procura de suplentes. Já estão Saltore, Poy, Leopoldo e o próprio Bertolucci, que está carecendo apenas de novas oportunidades.

OS PONTOS MAIUSCULOS

Se analisamos a atuação do

conjunto, em função da produção individual dos jogadores, destacaremos como pontos maiúsculos, Poy, Saverio, Alfredo, Augusto, Leopoldo e principalmente Ponce de Leon. Este último é um verdadeiro fenômeno de evolução técnica. Recordamo-nos, ainda, de suas performances no último campeonato. Eficiente, sem dúvida, com elemento de área, decidido e constante, mas longe, muito longe, do Ponce que agora se revelou. Autêntica surpresa. Não abandonou a inextinguível flama que o conduz àquele notável val-vem, e subitamente adquiriu lampejos de classe, deliciando o público com constantes jogadas de fino labor técnico. Agora, não é apenas o rompedor, o marcador de tentos. É também o construtor, o cérebro. Não parará nunca, e com ele anda o quadro de vitória em vitória. Talvez mais do que a Alfredo, outro grande baluarte, deve o São Paulo ao seu meia-direita, os últimos triunfos.

Poy talvez não possa, por enquanto, barrar Mario. Mas é, sem dúvida, um jogador de predições, que poderá ser útil.

LAURO MAIS UM NOME QUE SURGE PARA REFORÇAR O SANTOS

Depois de haver passado por um período de certa apatia, representado por uma fase de inatividade demasiadamente longa, o Santos voltou a fazer sentir a sua presença no cenário futebolístico, através da vitoriosa campanha em gramados mineiros. Auspicioso evento, para aqueles que se habituaram a ver no "Campeão da Técnica e da Disciplina" um dos mais categorizados concorrentes ao campeonato. Conduzido pelas mãos habéis de Athlé Jorge Coury, é lícito esperar que, como sempre, figure com êxito no certame.

ARTIGAS INICIOU BEM

Com a saída de Brandão, ficou a cabeça da direção técnica. Uma feliz ideia da diretoria conduziu ao posto o veterano Artigas, que foi recebido com entusiasmo pelos antigos companheiros. O novo técnico não teve, assim, dificuldades para reestruturá-los. Começou por a harmonia entre eles condição essencial para o bom rendimento. Até agora não incluiu reforço algum, e no entanto já se pode observar que o quadro apresenta nova fisionomia, exibindo padrão definido e entusiasmo digno de louvores. O resultado em Juiz de Fora é um atestado de que tudo caminha bem no setor técnico, abrindo risonhas perspectivas para o futuro.

PROBLEMAS URGENTES

É evidente que, apesar de tudo, Artigas não poderá fazer milagres. Há necessidade de serem contratados alguns reforços, sem o que não é possível completar o conjunto. A linha média se ressentirá da falta de um bom valor, pois Saverio e Formiga, que se têm revezado na esquerda, não conseguiram satisfazer plenamente. Há Negrinhão, que está treinando em Vila Belmiro, e que talvez venha a resolver, mas por enquanto nada se pode adiantar, porque o meio mineiro se encontra fora de forma, gordo demais para jogar como sabe.

Além desse, há outros pontos vulneráveis, localizados no ataque, onde apenas Alemãozinho e Antoninho podem ser dados como os elementos ideais. O centro está vago e carece de um homem

à altura, o mesmo acontecendo presentemente na meia esquerda, em virtude do decréscimo de produção de Odair. Para a extrema esquerda, há Pinhegas, de quem ainda muito esperam os torcedores. Parece que o que lhe falta é apenas um bom parceiro de ala.

Segundo apuramos, a conquista de Lauro parece viável. Com mais um atacante, e admitindo-se a hipótese do aproveitamento de Negrinhão, estarão sanadas as dificuldades.

TRICOLOR!

A sede do clube, à avenida Ipiranga, 1267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

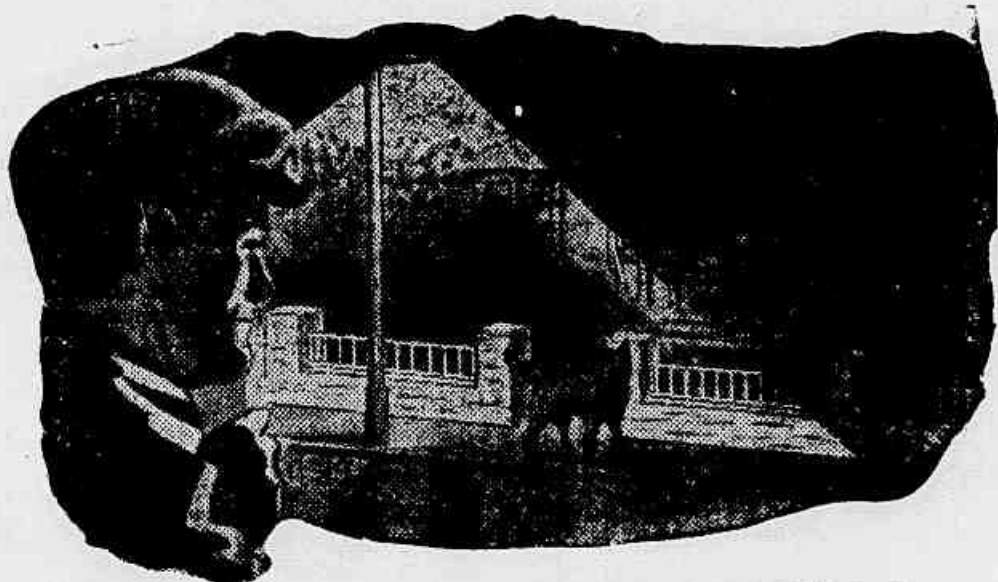
OS PAULISTAS DA SELEÇÃO VI — PINGA I

José Lazaro Robles é considerado o "Ademir" paulista. Não tem, certamente, a maleabilidade do notável atacante do Vasco, pois atua apenas nas meias, de preferência na esquerda, ao passo



que aquele se adapta a qualquer posição do ataque. Mas, nos "rushs", tem o mesmo estilo e a mesma eficiência, sendo talvez superior por ser mais jovem e mais valente. Pinga I teve a primeira oportunidade no certame brasileiro de 46, mas não foi feliz. Era, ainda, praticamente um menino, e sentiu os efeitos da enorme responsabilidade. Foi substituído, mas não desanimou. Voltou à Portuguesa com o mesmo entusiasmo e continuou progredindo, até ser apontado por todos como o melhor de São Paulo. O tempo passou. Seu jogo ganhou contornos definitivos. Em princípios deste ano foi titular

absoluta da seleção paulista, pontificando como nosso melhor atacante. Isso levou-o à seleção brasileira, na segunda chamada, já que na primeira havia sido esquecido por Flavio Costa. Que o técnico não confiava muito nele, prova-o o fato de haver convocado também Ipojuca. Entretanto, hoje a situação é diferente, porque Pinga não tem mais complexos e sabe lutar para defender o posto. Foi isso que fez nos treinos, assegurando a posição no quadro "B", do qual é o artilheiro. Na primeira partida, contra os paraguaios, empolgou os afelgoados cariocas com uma atuação de gala e com a conquista de dois belíssimos tentos, garantindo a vitória nacional. Estava ameaçada a escalada de Jair no quadro "A", e muitos, nessa altura já pensavam em Pinga como o mais provável titular para a Copa do Mundo. Seria isso injusta? Absolutamente, não, porque o veloz atacante da Portuguesa tem feito ju's a essa preferência, mercê de exibições plenamente convincentes. Com a inclusão de Baltazar no comando e a deslocação de Ademir para a meia, modificou-se um pouco o panorama. Entretanto, não está ainda esbaçada a estrutura do ataque. E se Ademir deixar o campo livre para Jair e Pinga, indo, por exemplo, para a ponta esquerda, onde estamos fracos, então o "pareo" será duro entre o ídolo do sulamericano de 49 e o provável "menino de ouro" do Campeonato do Mundo.



GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL

a guarda dos seus haveres.

Ele retribuirá amplamente a sua

confiança. Construídos sob a

mais apurada técnica, os cofres

FIEL resistem aos mais

exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE

MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CALHOEIRA 570 - TEL. 344-3443 - SAO PAULO

DEZ NOMES FAMOSOS



BALTAR



BRANDÃOZINHO



SIMÃO



CANHOTINHO



FIUME



RUBENS

Quantos craques de primeira grandeza apareceram no futebol paulista, nos últimos dez anos? Um punhado. Todavia, poucos conseguiram dar continuidade à sublimidade de seu jogo. Permaneceram vivos entre os aplausos quentes de seus fãs. Asseguraram a popularidade que lhes dá glórias inconfundíveis. Outros, craques de um dia ou de uma temporada, mergulharam no esquecimento, embora tentassem evitar o fracasso.

Estamos numa época em que a continuidade de eficientes atuações de um craque, invariavelmente, é deturpada. Não existe mais aquela longevidade que caracterizou fulgurantes carreiras. A fama vem como um cometa e some como um relâmpago. O jogador perde o bom conceito de que goza entre os torcedores. Cal de um momento para o outro. Seus instantes gloriosos escondem-se na nuvem negra da tempestade que esmaça suas ilusões.

Os ídolos, na atualidade, são poucos. Já não existem em penhas. Um aqui, outro ali, formam um bloco pequeno. Já tivemos um batalhão de ídolos. Ainda vivem nas emoções de seus adeptos. Hoje, destaca uma meia dúzia, somente. Ninguém pode afirmar que há mais. Zizinho, Ade-

mir, Oberdan, Leonidas, são ídolos. Uma pleiade de craques desfruta de inestimável prestígio. Contudo, não alcançam a galeria dos ídolos. Baltazar está caminhando para isso. Poderá, um dia, sentar-se no trono que glorificou seus patrícios, outrora.

Minha intenção não é outra, senão apresentar ao leitor amigo uma relação dos dez maiores craques surgidos de 1940 a 1950. Não vou falar em ídolos. Apenas citarei os dez que grangearam maior cartaz, mercê das virtudes técnicas que os distinguem. São os astros do futebol bandeirante. Dez rapazes que apareceram para enriquecer o nosso plantel. A discriminação é sincera. Se alguém foi ocultado, perdô-me o esportista, porque procurei adotar o melhor critério de sensatês e imparcialidade na escolha.

Começarei por Waldemar Fiume. Incógnito durante vários anos na varzea, só foi descoberto quando um sócio palmeirense o viu jogar. Waldemar Fiume deveria ir para o São Paulo. Negaram-lhe, porém, um período de experiências. No Palmeiras, deram-lhe imediatamente um contrato. Fiume era meia direita. Formou com Claudio a ala campeã de 1942. Não era um fenômeno na meia. Outra posição o

aguardava. Um dia, o técnico precisou de Waldemar Fiume no centro da intermediária. Dacunto fora suspenso às vésperas de um jogo com o São Paulo. Fiume seria a solução. Seu desempenho empolgou. Os palmeirenses que choravam a ausência de Dacunto, vibraram. Com Waldemar Fiume o Palmeiras venceu por 3x1. Talvez tivesse perdido com Dacunto. Waldemar Fiume cresceu aos olhos da torcida. Deslocado para a aza-média esquerda, teve sua consagração em 1947. Naquela temporada apareceu, então, o meio esquerdo que seria um dos dez maiores craques do futebol bandeirante nos últimos dez anos. Se continuasse na meia direita, Waldemar Fiume talvez tivesse que se contentar com uma situação de incerteza. Na aza-média esquerda, porém, ganha um lugar na equipe das estrelas que cintilam no firmamento futebolístico de São Paulo, em dez anos que representam uma época.

Em 1945 o São Paulo lançava para a posteridade um jovem que seria um dia integrante das seleções paulista e brasileira. Era Bauer. Estava fadado ao estrelato. Se iria jogar entre Rui e Noronha, sua chance para se consagrar, seria acentuada. E Bauer soube agarrá-la. De estatura gigantesca, quando foi visto pela

primeira vez no Pacaembu, serviu de motivo para muitos sorrisos. E' que poucos sabiam sua idade. Com todo aquele tamanho, Bauer tinha dezolito anos apenas. Hoje, parece um veterano. Todos ficam admirados, porém, quando lhes chega ao conhecimento que Bauer tem vinte e três anos. Não é esquisito? Pois, esse rapaz não permitiu que o fracasso tomasse conta de sua carreira. Subiu sempre. Nunca desceu. Soube suportar uma crise aguda, em 1947. Reagiu e voltou a ser o Bauer das grandes atuações. Como meio direito ou centro-médio, sua eficiência não muda. Parece, no entanto, que joga mais à vontade na aza-média. Bauer classifica-se entre os dez maiores dessa geração paulista.

Naquele mesmo ano, o Palmeiras fazia também uma promoção. Canhotinho pulava do quadro juvenil para o profissional. Era arriscado. Mas, não houve objeção. Canhotinho tinha tendências para o progresso. Até parecia que o Palmeiras, não contente com a descoberta de seu rival, lançando Canhotinho, quizesse demonstrar que poderia igualmente apresentar uma revelação. Bauer e Canhotinho se duelaram. Bauer teve mais sorte porque foi campeão. Canhotinho teria que

esperar. Não descansou, porém. Tinha instintos para a indisciplina. Aceitando os conselhos, redimiu-se. Soube controlar seus nervos com força de vontade. A torcida se entusiasmava cada vez mais com Canhotinho. Els que chegou seu dia. Foi o mesmo de Waldemar Fiume. No campeonato de 1947, Canhotinho consolidou seu prestígio de verdadeiro craque. Chegou à seleção brasileira. Os uruguaios ficaram impressionados com Canhotinho. Era legítimo representante da nova geração que despontava para reerguer o futebol de São Paulo no concerto esportivo nacional. Encontrou uma brecha e venceu em direção à galeria dos maiores de 1940 a 1950.

Cada temporada tem revelado um ou dois jogadores excepcionais. São as razões do progresso do futebol paulista, progresso esse, infelizmente, mal orientado no último campeonato brasileiro. Os craques surgem dispostos à tão reclamada reconquista da supremacia que os cariocas nos arrebataram, mas, não são devidamente aproveitados. 1946 foi o ano de Pinga I. Seu campeonato foi espetacular. Muito cedo ainda, Pinga I era chamado para a seleção. Tinha já atuado no certame anterior. A consumação de sua habilidade, todavia, só se tornou real em 1946. Pinga I tomou conta das manchetes dos jornais. Era o paulista cujo padrão de jogo se assemelhava ao de Ademir. E Ademir é porque se tratava de um craque. Pinga I parecia-se com Ademir, e porque se tratava de um futebolista de classe. Pinga I não se desculpou. Foi lapidando suas virtudes. Depois de 1946, sua mais auspiciosa jornada verificou-se recentemente, no Torneio Rio-São Paulo, o que lhe valeu a efetivação no selecionado paulista. Pinga I inscreveu seu nome na lista daqueles que representam a maior força da atual geração futebolística bandeirante.

E os nascimentos de astros não cessavam. Simão arregimentou as cotações, em 1947, que o encaminham às primazias da ponta esquerda no Brasil. Outros ponteiros famosos ficaram por baixo. Simão preparou o campo para ser o número um do país. Não tomou conhecimento de Chico, nem de Rodrigues. Sua habilidade era comprovada. Simão é de Pernambuco, mas, a torcida o considera paulista. Foi em gramados de São Paulo que o Brasil o conheceu. Antes, era anônimo. A Portuguesa de Desportos tirou-o da escuridão do anonimato. Simão emergiu da indiferença para a simpatia do público que não o conhecia. Todos os paulistas o querem na seleção brasileira para o campeonato do mundo. Simão está fazendo falta às nossas cores. Sua fase mais lucida registrou-se no sul-americano do ano passado. Simão formou com Jair uma ala que le-

vou o pânico, muitas vezes. Área adversária. Da disciplina dominou o jogo. glória encheu a cidade. Um momento de exaltação. Els seu nome na do significando punição. causa da indisciplina. cou à margem da seleção paulista. Parece que a oportunidade de escapar para a Copa do Mundo custa uma atitude pensativa. Isto não impede, porém, que coloque entre os melhores.

Foi ainda em ligação a teridade recebeu dos jogadores mais discutidos últimos tempos. Ninguém disputava Brandãozinho. Mas, Portugal de Desportos não o deixou o léro-léro da tração que se tornaria anônimo, pois, a mais vultosa vitória dada no futebol brasileiro, mereçaram a chover preterites. O Botafogo não pôde. O America também não. rica oferecia pouca importância havia recebido tantas vantagens. O Colônia de dez mil cruzeiros em cada hora de sustentação. corda, dizendo que deu Fluminense mandando o cimento a Pinheirão. ele salta o muro e vê Brandãozinho treinar. 1948 sedio não foi tão bom. certo sossego. Fluminense voca Brandãozinho. os nos da seleção brasileira americano de 1948. Brandãozinho val e abafou a guerra foi reinada. O nense de lá. A Portuguesa. Os mentores da Portuguesa tiram partido. Vendo o desespero dos, berraram: "passa pelo "passe" derrad. Dou-lhe uma...". Dou-lhe três! Pol A guesa de Desportos. Estava no ganchapaz. Brandãozinho era o joia do futebol bandeirante. é imitador de Brandãozinho. seus estilos se assemelham. bom físico, inteligência e qualidades essenciais de um craque.

1948 apresentou o substituto de Domingos. Quando Mauro foi pela primeira vez no Pacaembu, as manções foram intensas. Fluminense de campeão em plena forma, a vibrar. Calmo, claro, se marcação. Produziu quatro ventos a favor do jogo com o de mais exagerados. Na perior a Da G. Na a esse extremo. gos foi um só. outro com a peria lho mestre". o do. Muitas gerações cedido. Mauro idade. O simples tegrado tão cedo

Falta de APETITE?

Use o Biotônico Fontoura. De gosto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente científica, o Biotônico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das forças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as forças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

DE UMA GERAÇÃO!

Escreveu
WILSON BRASIL

turo, designaria Santos, o médio da Portuguesa de Desportos, imediatamente. E' conveniente, porém, reservar o nome de Santos para outra oportunidade. Na verdade, é um dos maiores craques surgidos ultimamente no futebol bandeirante. Como Santos, preferi não citar Turcão. Terá sua vez o zagueiro palmeirense. Turcão é um dos mais completos zagueiros que milita no futebol nacional, atualmente. Tinha que colocar na relação o nome de Barbosa, que foi revelado pelo Ipiranga também nesse período de 1940 a 1950. O mesmo acontece com Rodrigues. Mas, Rodrigues e Barbosa são integrantes do futebol carioca, e havia dez nomes que mereciam essa deferência. Ficou contente o leitor? Waldemar Fiume, Bauer, Canhotinho, Pinga I, Simão, Brandãozinho, Mauro, Alfredo, Rubens e Baltazar, dez "azes" de uma geração.



PINGA I



MAURO



ALFREDO



BAUER

...vezes, à...ria. Da indis...nou...stinto. A...a a...e Simão...o de...tação, e...e na...do dia...punição...era. Por...discipli...Simão fi...em...ção pau...que...tambem...ade...escalado...do...Quanto...atua...pensada!...pede...do, que o...e os...

Depois de ter disputado alguns jogos pelo Juventus, Alfredo foi para o Interior. No Juventus era o Polvo. Ninguém sabia que se chamava Alfredo. De repente, aparece envergando a camisa do Santos. Se Mauro agigantava-se no São Paulo, em 1948, Alfredo tornava-se o gran-senhor do Santos. Teve prosseguimento a excelência de seus dotes técnicos, em 1949. Não demorou para que os quatro grandes o assediasssem. São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Corinthians fizeram a ofensiva. Alfredo simpatizou-se mais com o tricolor. Rumou para o Canindé. Na ausência de Rul, vem sendo a expressão máxima do conjunto sampaolino. E' duro acreditar que Alfredo será reserva. Dono de um estilo que ele mesmo criou, original,

portanto, Alfredo possui a personalidade que identifica os craques autênticos. Não se perturba facilmente ante as tramas adversárias. Sua serenidade empolga. Alfredo também garantiu um cantinho no bloco dos eleitos desse decênio.

Velu 1949. Com ele, Rubens despertava para a glória, carregando uma série de atuações magníficas que figuram como marcas de fecunda carreira. Rubens tinha reproduzido em 1948 os desempenhos reluzentes que foram o sinal indelevel dos expoentes de outrora. 1949 foi o fortalecimento de sua influência nas emoções da torcida. Rubens chegou a ser reclamado até para a seleção brasileira. Estaria lá, não tivesse sido vítima de injustiça na representação bandeirante. Quanto mais jogava nos treinos, mais indiferença mostrava o técnico à sua eficiência. A torcida, a crítica, todos choraram a falta de Rubens. Sem ele, entregamos novamente o título aos cariocas, em pleno Pacaembu. Com ele, talvez a trajetória do selecionado paulista seria bem outra. Rubens é um pequeno fenômeno do futebol. Quando pega a bola, é o diabo para a retaguarda contrária. Entre os dez escolhidos, a colocação de Rubens

talvez esteja entre os primeiros, pelo seu valor real de quase cem por cento.

Falta um. Chama-se Baltazar. Revelado em 1949. Estranho? Não. Baltazar na meia direita era um jogador regular. Embora toda a projeção que adquiriu quando estava no Jabaquara, nunca foi um meia verdadeiramente capaz. No comando, Baltazar é diferente. Para a superioridade, é claro. Lembro-me bem porque Joréca lançou Baltazar no centro do ataque. O Corinthians perdía para a Portuguesa de Desportos, em 1948, por 3x1. Severo era impotente para bloquear a zaga lusa. No segundo tempo, Baltazar foi para o centro. Fez o que quiz de Loricó. Inclusive golpeou de cabeça para as rédeas rubro-verdes. Joréca descobriu o centro-avante para a Copa do Mundo. Antes que ele visse a consumação dessa afirmativa, a morte levou-o. Baltazar aí está. Titular indiscutível do Brasil. E' a última sensação do futebol paulista. Do brasileiro também. Todos aclamam seu nome. Cariocas ou paulistas, mineiros ou gaúchos, balanços ou pernambucanos, indistintamente, querem Baltazar na seleção. Flavio também quer. Baltazar resolveu um pro-

blema que atormentava não somente o técnico, mas, todos os seus patrícios. Agora podemos dizer que o Brasil tem centro-avante para a Copa do Mundo. Depois de Baltazar, quem virá?

Esportista amigo, podia incluir Oberdan nesta lista. Claudio também. Mas, Oberdan e Claudio já haviam despontado antes. Não pense que me esqueci desses nomes. Se não fosse ainda prema-

Dr. SIGA aconselha:
SEAGERS

Gin ou
Ginibitters

SEAGERS DO BRASIL S.A.



Conclusões após o quadrangular

Estão alarmados muitos esportistas com o panorama atual do nosso futebol. Existe um certo receio em torno de nossas possibilidades. Todos reclamam melhores jogos. Não há tranquilidade nas rodas esportivas bandeirantes. Teme-se pela sorte do futebol paulista no próximo confronto com os cariocas, embora esteja ainda distante o novo campeonato brasileiro. Temos visto mesmo, muitos elementos desesperados e desencantados com o nosso futebol.

Primeiro achamos que não há justificativa para esse pessimismo geral. Não há motivo para esse susto. Na verdade, o Torneio Quadrangular caracterizou-se por partidas medíocres, despidas de técnica. Tivemos autênticos abacaxis. Mas, nem todos tiveram a paciência de observar que os quatro clubes sofreram desfalques sensíveis em suas equipes. O próprio campeão não pôde contar com a presença de seus mais destacados elementos que servem, no momento, à seleção brasileira.

Todos devem compreender que Friaça, Mauro, Bauer, Rul e Noronha fazem grande falta ao São Paulo. Para o Corinthians, Claudio e Baltazar representam

treinando na seleção. Claudio, por se achar contundido. Também o Palmeiras não tem contado com cinco de suas principais figuras: Oberdan, Mexicano, Madelonito, Valdemar Fiume e Jair. A linha intermediária inteira não atuou. Isso constitui desequilíbrio no conjunto. Pinga I e Brandãozinho são dois elementos de grande projeção na Portuguesa de Desportos, o mesmo acontecendo com Nino. Não jogaram e sua falta não foi bem suprida. Eis um atestado das deficiências observadas durante o transcurso do certame.

Mas, depois de vermos o lado em que desculparamos as más atuações, queremos advertir aos dirigentes dos quatro grandes. São as maiores potências do futebol bandeirante e, consequentemente, têm obrigação de apresentar um futebol de primeira categoria, que justifique o interesse do torcedor e os preços cobrados para os espetáculos. Queremos quatro equipes realmente poderosas, com todas as suas linhas em estado técnico perfeito. O descuido será fatal se não forem reparadas as imperfeições enquanto é tempo.

Qual o remédio para a situação? Reforços, muitos reforços. Faltam alguns jogadores de classe em vários postos de pelo menos Corinthians, Portuguesa e Palmel-

ras. O São Paulo está armando um bom quadro de reservas e o "test" a que foi submetido valeu-lhe como notável vitória no Quadrangular. E' um testemunho de que os reservas à altura valem muito. Se possuíssemos Corinthians, Portuguesa e Palmeiras, reservas como os campeonatos mais espetaculares de todos os tempos e reque o São Paulo tem contratado, teríamos em 1950 o conquistarmos, finalmente, a hegemonia do futebol brasileiro.

Alertamos igualmente os nossos técnicos. Tem havido certo desleixo no preparo de nossas equipes. Houve, por exemplo, grave erro do treinador da Portuguesa de Desportos, domingo ultimo, quando substituiu Bolivar num momento improprio e tirou do quadro uma das figuras mais destacadas até aquela altura do prelio, que era Vicente, um jovem com qualidades para se impor. Se houvesse melhor sentido de observação, nossos técnicos não cometeriam enganos assim. Vejam Leonidas. Sua tarefa foi cumprida com êxito, porque Leonidas soube ser ponderado e inteligente, procurando conservar sempre o mesmo time e confortando moralmente todos os seus pupilos. Fazemos todas essas advertências porque queremos colaborar pelo reergulimento do futebol paulista.



ARMOUR
STAR
Qualidade
SEMPRE PRESENTE
CONSERVAS DE LINGUA BOVINA E SUINA
EXTRATO DE CARNE • CORNED BEEF • PATÉS

10 profissionais indicam "barbadas"

OS PROFISSIONAIS O. ROSA, J. GODOY, V. PINHEIRO F.º, J. PINHEIRO, R. OLGUIN, C. ARTUR, L. GONZALEZ, M. BRANCO, OM. REICHEL E R. OLIVEIRA FILHO INDICAM AS SEGUINTES "BARBADAS":

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Londrina . . . 6	Byron . . . 4	Funfas . . . 1	Banjo . . . 5	Mon Talisman . 4	Hiron . . . 3	Baralho . . . 3	Perfilouco . . . 2
Cigano . . . 3	Balthazar . . . 2	Jasminero . . . 4	P. Oeste . . . 2	Faaimbé . . . 5	Amy . . . 2	Ampero . . . 3	Icatú . . . 1
Hiplas . . . 1	Almirante . . . 1	Grey Prince . . 4	Crioula . . . 1	Never More . . 1	Literal . . . 1	Domremy . . . 2	V. Franca . . . 3
	Polvorosa . . . 2	D. Kid . . . 1	Espargo . . . 1		Jéca . . . 2	Draga . . . 1	Catumbi . . . 2
	Novela . . . 1		Japim . . . 1		Roncador . . . 2	Resero . . . 1	Jaboty . . . 2

DISPUTA-SE DOMINGO EM PINHEIROS O CLASSICO "OUTONO"

SABADO

1.º Pareo — 1.000 metros
EMBEATARA — Levam de "barbada". Será?
ESCAMA — Inferior à companhia.
TROIA — Grande forma. Deve ganhar.
ZORILLA — Melhor. Rival certa.
EMBAUBA — Fraca. Fora.
AVANY — Estreante modesta. Fora.

2.º Pareo — 1.200 metros
KAMAR — Tudo a favor. Deve ganhar.
JUSTA — E' da areia. Uma das forças.
DOLOMITA — Na areia poderá até vencer.
ESTREA — E' fraca. Fora.
FOUGERE — Deve correr mais. O melhor azar.
MAURITANIA — Estreante modesta. Fora.

3.º Pareo — 1.500 metros
CAROPA — Agora não deve perder.
CASIOGEL — Fraco ainda. Difícil.
BIEN GUAPA — Adversaria certa.

PAGODE — Na areia será dos últimos.
GAIPAPA — Ligeira e bem. Cuidado...
HELICE — Aqui é ótimo placé.
MORCEGO — Volta ótimo. Rival certo.
C. CHISPA — Tem partidários.
GUAQU' — Sem estado. Fraco.

4.º Pareo — 1.500 metros
JACUI' — Na areia é força.
UBATANA — Inferior aos adversários.
CACURI — Para a dupla é ótimo.
C. PRISCA — Decalu algo. Não cremos.
CRAVADOR — Tropel bravo. Difícil.
BASCA — Muita distancia. Fora.
HALCON — Volta regular. Há fé.
TAPAJU' — Na areia é bom azar.

5.º Pareo — 1.000 metros
L. LADY — Força novamente.
ITURBI — Correndo pouco.
D'ARTAGNAN — Possibilidades acentuadas.
BUGMAR — Pode bisar, pois tem tudo a favor.

HELIVITA — Tropel forte. Fora.
IBIS — Pouco fará.
HYDRA — Vale uns placés.
DOTI — Decadente. Fora.
VERGEL — Ligeiro apenas. Olho, todavia.
KAKI — Volta bonito. Pode surpreender.
D. INES — Ganhou nessa distancia. Dal...
KARON — Fraco. Difícil.

6.º Pareo — 1.600 metros
MIRACULO — Tinindo. N. palpite.
EDACELERA — Concorrente certa.
INQUIETO — Falta algo ainda.
GIBELINO — Poderá assustar.
ESTATUTO — Não nos agrada.
DELGADA — E' sempre rival.
FSTAMPIDO — Correndo muito. Pode assustar.

7.º Pareo — 1.300 metros
XALIMAR — E' uma das forças.
LORD TITAN — Na areia é melhor agora. Olho...
FURRIEL — Será dos últimos.
MALANDRINHO — Só como azarão.
GAZELA — Vale uns placés.
GIRALDA — Poderá aparecer.
GUME — Ótimo para a dupla.
COMENDADOR — Tropel bravo.
STONE — Pouco deve pretender.
MAGO — Como azar é ótimo.
CAMERINO — Não nos agrada.

ALMIRANTE — Vale uns placés.
POLVOROSA — Melhorando. Olho...
CAICARA — Matungo. Fora.
NOVELA — Bem no percurso. Azar tentador.
BABETT — Não gostamos.
LOUVEIRA — Irá com o Gonzalez. Dal...
3.º Pareo — 1.200 metros
D. FUNFAS — Azar apenas.
COBRADOR — Não gostamos, por ora.
JASMINERO — Deve triunfar.
MONO SOLO — Pouco adiantou-se. Fora.
GREY PETER — Estreia ótimo. Rival.
DIAM. RUBRO — Falho ainda este estreante.
PAGO — Nada demonstrou. Difícil.
L. KID — Chegou perto. Vale placés.
MALAHIR — Passando para areia é candidato.
FUNDAMENTO — Estreia. Modestas pretensões.

4.º Pareo — 1.400 metros
BANJO — Tem nosso voto.
P. DO OESTE — Rival na relva.
CRIOULA — Sempre ali. Inimiga.
ESPARGO — Chance remota.
BILL KID — No gramado será dos últimos.
JAPIM — Aos azaristas é ótimo.
PANDEGO — Nada deve pretender.

5.º Pareo — 1.400 metros
MON TALISMAN — Candidato certo.
MAUGE' — Ótimo reforço.
FAAIMBE' — Boa forma. N. palpite.
CASCADE — Valente. Serve para a 22.

DELLOS — Nada deve pretender.
N. MORE — Falho ainda. Fora.
S. CEYLÃO — Pouco deve pretender.

6.º Pareo — 1.600 metros
HIRON — Tinindo. Pode triunfar.
AMY — Para a dupla é viável.
KENT — Decalu algo. Não cremos.
LITERAL — Sempre ali. Pode ganhar e pagar boa poule.
CHALA — Tropel aborrecido. Difícil.
JÉCA — Há esperanças.
RONCADOR — "Voando". Val leve. Rival.

7.º Pareo — 1.400 metros
BARALHO — Agora deve vencer.
LARIK — Tropel aborrecido.
AMPERO — Bem montado. Inimigo.
JUNDIA' — Falho ainda. Difícil.
DOMREMY — Vai figurar com destaque.
DABA' — Azarão apenas.
BEDUINA — Companhia brava.
RESERO — No gramado é bom azar.
DRAGA — Vale uns placés.
MELIANTE — Cuidado, que foi suspeita sua corrida de sabado.

8.º Pareo — 1.300 metros
PERFILOUO — Pode ganhar.
JUCA — Fraco. Fora.
ICATU' — Chegando perto. Rival.
Q. BLACK — Vale uns placés.
V. FRANCA — Nosso palpite.
CATUMBI — Aqui nada deve pretender.
JABOTY — Concorrente certo.
BACURI — Falho de estado ainda.
INEDITA — Pouco deve fazer.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.º PAREO — 1.000 metros
 1 Embetara, O. Rosa . . . 55
 " Escama, Osorio . . . 55

2.º Pareo — 1.200 metros
 1 Kamar, O. Reichel . . . 55

3.º Pareo — 1.500 metros
 1 Garopa, Mauzzan . . . 54

4.º Pareo — 1.500 metros
 1 Jacui, P. Vaz . . . 54

5.º Pareo — 1.000 metros
 1 Miraculo, Gonzalez . . . 58

(2) Edacelera, E. Garcia . . . 54
 (3) Inquieto, O. Reichel . . . 52
 (4) Gibelino, Zamudio . . . 54
 (5) Estatuto, P. Vaz . . . 56
 (6) Delgada, Signoretti . . . 56
 (7) Estampido, Pinheiro . . . 52
 (8) Comendador, Sobreiro . . . 52
 (9) Stone, L. Sierra . . . 52
 (10) Mago, XX . . . 58
 (11) Camerino, Zamudio . . . 56
 (12) Anal, O. Rosa . . . 54
 (13) Kid Glove, M. Cataldi . . . 56
 (14) Piraju', O. Rosa . . . 58
 (15) Dona Boa, Mauzzan . . . 56
 (16) Aral, J. Carvalho . . . 54
 (17) Iucatan, Olguin . . . 54
 (18) Taquari, Signoretti . . . 54
 (19) Betraco, R. Urbina . . . 54
 (20) Volta Grande, C. Bini . . . 52
 (21) Eva, S. Godoy . . . 52
 (22) Polvorim, Tucillo . . . 50
 (23) Discada, Sobreiro . . . 50
 (24) Mandrake, P. Vaz . . . 58
 (25) Sensação, M. Cataldi . . . 48

(2) Edacelera, E. Garcia . . . 54
 (3) Inquieto, O. Reichel . . . 52
 (4) Gibelino, Zamudio . . . 54
 (5) Estatuto, P. Vaz . . . 56
 (6) Delgada, Signoretti . . . 56
 (7) Estampido, Pinheiro . . . 52
 (8) Comendador, Sobreiro . . . 52
 (9) Stone, L. Sierra . . . 52
 (10) Mago, XX . . . 58
 (11) Camerino, Zamudio . . . 56
 (12) Anal, O. Rosa . . . 54
 (13) Kid Glove, M. Cataldi . . . 56
 (14) Piraju', O. Rosa . . . 58
 (15) Dona Boa, Mauzzan . . . 56
 (16) Aral, J. Carvalho . . . 54
 (17) Iucatan, Olguin . . . 54
 (18) Taquari, Signoretti . . . 54
 (19) Betraco, R. Urbina . . . 54
 (20) Volta Grande, C. Bini . . . 52
 (21) Eva, S. Godoy . . . 52
 (22) Polvorim, Tucillo . . . 50
 (23) Discada, Sobreiro . . . 50
 (24) Mandrake, P. Vaz . . . 58
 (25) Sensação, M. Cataldi . . . 48

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.300 metros
 1 Londrina, C. Bini . . . 52
 " Orvalho, Lemoski . . . 58

2.º Pareo — 1.000 metros
 1 Byron, P. Vaz . . . 55
 " Libia, Olguin . . . 53

3.º Pareo — 1.200 metros
 1 Don Funfas, P. Vaz . . . 55
 " Cobrador, Mauzzan . . . 55

4.º Pareo — 1.400 metros
 1 Banjo, Gonzalez . . . 55

5.º PAREO — 1.400 metros
 1 Mon Talisman, Gonzalez . . . 55
 " Mauge, Zamudio . . . 55

6.º PAREO — 1.600 metros
 1 Hiron, P. Vaz . . . 56

7.º PAREO — 1.400 metros
 1 Baralho, P. Vaz . . . 56

8.º PAREO — 1.300 metros
 1 Perfilouco, D. Garcia . . . 56

NOSSOS PALPITES

SABADO

Troia — Zorilla — Embetara
 Kamar — Justa — Dolomita
 Garopa — Morcego — Bien Guapa
 Jacui — Cacuri — Halcon
 L. Lady — Bugmar — Hydra
 Miraculo — Edacelera — Estampido
 Anal — Xalimar — Gume
 Piraju — Iucatan — Mandrake

DOMINGO

Londrina — Cigano — Orvalho
 Byron — Balthazar — Almirante
 Jasminero — Grey Prince — D. Kid
 Banjo — P. do Oeste — Crioula
 Faaimbé — Mon Talisman — Cascade
 Hiron — Roncador — Literal
 Baralho — Ampero — Domremy
 V. Franca — Perfilouco — Jaboty

A MELHOR EXIBIÇÃO

C. A. LINENSE

Registrou o Linense uma vitória das mais brilhantes, abatendo, em seu campo, um esquadrão de reconhecida capacidade, qual seja o onze da Associação Atlética São Bento, de Marília. O conjunto orientado por João Lima, que vinha de mais de duas partidas invictas, foi impotente para conter o quadro de Viana, que com uma atuação de gala conseguiu sobrepujar o seu antagonista.

O prelo agradou bastante aos esportistas daquela cidade e a exibição do Linense pode ser classificada como o melhor da rodada, pois todos os seus setores estiveram a altura das possibilidades de cada elemento, justificando-se assim a sua indicação, como melhor quadro da rodada que passou.

PASSANDO EM REVISTA AS REGIÕES

— PRIMEIRA —

Estamos nos aproximando do início do IV Campeonato Profissional do Interior, este ano dividido em cinco regiões ou séries. Com a exibição dos clubes nos cotejos amistosos, aparecem os candidatos aos títulos das diversas regiões. Vamos analisar as possibilidades dos concorrentes em cada série, começando com os da primeira região num total de doze clubes.

Os que compõem a primeira região, são os seguintes: Barretos F.C. e Motoristas F.C., ambos de Barretos; Olimpia F.C., de Climpia; America F.C. e Rio Preto F.C., ambos de São José do Rio Preto; Uchoa F.C., de Uchoa; A.A. Internacional, de Bebedouro; Botafogo F.C., de Ribeirão Preto; A.A. Orlandia, de Orlandia; São Joaquim F.C., de São Joaquim da Barra; A.A. Francana e Palmeiras F.C., ambos de Franca.

Analisando, pelos valores que integram as equipes, pelas atuações nos cotejos amistosos e pela conduta em certames anteriores, vamos encontrar uma verdadeira incógnita no conjunto do Olimpia F.C. O quadro que foi montado à base do Uchoa, do ano passado, do America, de Rio Preto, e de outros gremios da região, tem apresentado boas atuações. Resta saber se ele será o mesmo e valoroso adversário contra os mais poderosos adversários.

Os clubes de Rio Preto, serão força dura no "pareo". Poderão mesmo pregar grandes sustos. Mas não cremos que conseguirão seu objetivo, porque existem tres quadros com grandes possibilidades.

Os gremios de Barretos não poderão aspirar grande coisa. Todavia, em seus domínios serão ossos duros.

O Uchoa, teve oportunidade de demonstrar, no ano passado, quanto vale. Perdeu este ano alguns elementos e não possuindo reservas a altura dos titulares, dificilmente conseguirá bisar o feito do ultimo ano.

A Orlandia, o São Joaquim e o Palmeiras, situam-se numa mesma plana. Clubes cujas performances variam, ora atuando muito bem e outras vezes decepcionando. As equipes não apresentam novidades maiores do que

as do ano passado, daí a conclusão logica do seu pouco exito no certame.

Resta-nos a apresentação de tres equipes: Internacional, Botafogo e Francana. Creemos que desses tres surgirão os dois clubes que representarão a primeira região no torneio que reunirá os campeões e vice-campeões. O Internacional, melhorando dia a dia, é uma verdadeira potencia, estando com uma equipe muitos furos acima da do ano passado, quando atingiu a vicederança. É uma força dura no pareo e está capacitada a obter grandes e sensacionais feitos no certame.

O Botafogo é uma outra grande força. Com sua equipe completamente remodelada e tendo bom tecnico, o gremio de Ribeirão Preto, a exemplo do Internacional, cotado para a "dupla".

Por ultimo a Francana. Com uma equipe das mais poderosas, os francanos saberão lutar por um lugar de destaque no certame, podendo também, a exemplo dos dois citados ser integrantes da "dupla".

Dessa forma, tres são os clubes que realmente devem ser olhados com atenção, pois deles deverão os representantes da primeira região.

FOCALIZANDO OS TECNICOS

TITO VIANA DO C. A. LINENSE

Apresentamos hoje mais um nome bastante conhecido dos esportistas bandeirantes e particularmente dos simpatizantes do São Paulo: Tito Viana. Quem não conhece o atletico zagueiro que pertenceu ao tricolor da Floresta? Viana foi um dos grandes elementos em sua epoca, tendo alcançado brilho invulgar. Percorreu varios países e agora exerce o cargo de tecnico num dos grandes clubes da hinterlandia: o Linense.

Viana teve e continua tendo a oportunidade de demonstrar seus conhecimentos, sendo mesmo um dos fatores do exito que vem alcançando o bicampeão da Noroeste.

CRAQUES EM DESFILE

BRAGUINHA, do A.A. Internacional, de Bebedouro — Um elemento novo para o futebol do interior paulista e que revelou esplendidas qualidades, defendendo o clube de Bebedouro. Novo ainda, possui um bom chute, finita bem, tendo pois, amplas possibilidades de exito no futuro Campeonato Profissional do Interior. Veleo de Minas. No futebol bandeirante, alcançou exito absoluto, surgindo pelas atuações que apresentou nos amistosos e pela produção sempre regular, como um ponta direita de inegáveis qualidades, suplantando varios outros.

REIS, do C.A. Linense, de Lins — Os bandeirantes já tiveram oportunidade de ver o antigo defensor da Ponte Preta em ação, pois ele esteve durante algum tempo em experiencia no Palmeiras. Faltou-lhe ambiente para confirmar as qualidades que possuía no Rio Branco ou no clube campineiro. Assim, voltou para o interior, rumando para Lins. No bicampeão da Noroeste está em forma, surgindo como um elemento de reais predileções. Embora sem ter atuado durante quase todo o certame passado, já está de posse de todos os seus recursos, devendo no proximo confirmar suas qualidades.

BALEIRO, da A. Prudentina E.A., de Presidente Prudente — Elemento de grande valia para a equipe. Veleo do futebol carioca e adaptou-se esplendidamente ao profissionalismo do interior bandeirante. Na temporada passada foi um dos grandes valores da Prudentina, na mela e na ponta direita. Formou com Beirão uma ala infernal, dando insano trabalho aos adversários do Demolidor do Sartão. Possui ótima finta, grande tiro. Tem grande tirocinio. Uma coisa somente contra si: já tem um pouco de idade.

OMAR, da S.E. Sanjoanense, de São João da Boa Vista — Um

PONTAS DIREITAS dos ídolos da equipe da Esportiva Sanjoanense, é sem duvida Omar. Realmente, merece os aplausos da multidão, pois é velloz e perigoso. Omar vem se revelando um grande elemento, sendo um dos valores que muito prometem dentro da hinterlandia. Possui qualidades que apontam como um grande craque.

HUGO, da A.A. Internacional,

de Limeira — Rápido, perigoso infiltrador, é mais um ponta cerebral do que um ponta que faça as multidões vibrar. Controla, sabe fazê-lo de maneira diferente, envolvendo toda a defesa com traria para entregar aos seus companheiros. Isso porem não quer dizer que ele não consiga marcar. Pelo contrario. As vezes é quem mais vai às redes contrarias. Seu unico defeito é evitar a entrada na área.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes, os cinco melhores elementos, em cada posição dos que estiveram em ação no ultimo domingo, defendendo conjuntos profissionais do interior em jogos entre si ou contra equipes da Divisão principal:

ARQUEIROS

- 1.0 — Brazão (Radium)
- 2.0 — Rafael (Botafogo)
- 3.0 — Julio (Bauru)
- 4.0 — Toninho (Int. Bebedouro)
- 5.0 — Ribas (Int. Limeira)

ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.0 — Avelino (Rio Pardo)
- 2.0 — Belini (Esportiva)
- 3.0 — Sarvas (Linense)
- 4.0 — Padua (Bauru)
- 5.0 — Herbert (Botafogo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.0 — Fonseca (Botafogo)
- 2.0 — Laudelino (Riopardense)
- 3.0 — Sarvas (Linense)
- 4.0 — Nelson (Ginasio)
- 5.0 — Dias (Esportiva)

MEDIOS DIREITOS

- 1.0 — Diogenes (Botafogo)
- 2.0 — Pedrinho (Bauru)
- 3.0 — Frangão (Linense)
- 4.0 — Boneca (Ginasio)
- 5.0 — Gatinho (São Paulo-Araçatuba)

CENTRO-MEDIOS

- 1.0 — Argentino (Bauru)
- 2.0 — Zé Coco (Esportiva)
- 3.0 — Kelé (Botafogo)
- 4.0 — Marinho (Int. Limeira)
- 5.0 — Decio (Velo Clube)

MEDIOS ESQUERDOS

- 1.0 — Dito Brás (Linense)
- 2.0 — Itamar (Botafogo)
- 3.0 — Artabá (Bauru)
- 4.0 — Basso (Int. Limeira)
- 5.0 — Pierre (America)

PONTAS DIREITAS

- 1.0 — Reis (Linense)
- 2.0 — Miro (Ginasio)

- 3.0 — Braguinha (Int. Bebedouro)
- 4.0 — Antoninho (Velo Clube)
- 5.0 — Sousa (Bauru)

MEIAS DIREITAS

- 1.0 — Bagunça (Radium)
- 2.0 — Mamão (Rio Pardo)
- 3.0 — Romeu (Botafogo)
- 4.0 — Zezinho (Linense)
- 5.0 — Pescina (Ginasio)

CENTRO-AVANTES

- 1.0 — Isidoro (Rio Pardo)
- 2.0 — Xirico (Botafogo)
- 3.0 — Romeuzinho (Linense)
- 4.0 — Velasquez (Bauru)
- 5.0 — Noventa (Ginasio)

MEIAS ESQUERDAS

- 1.0 — Eduardinho (Linense)
- 2.0 — Americo (Botafogo)
- 3.0 — Botina (S. Paulo Araçatuba)
- 4.0 — Rebolo (São Bento)
- 5.0 — Tonhé (São Paulo)

PONTAS ESQUERDAS

- 1.0 — Maurinho (Paulista)
- 2.0 — James (Radium)
- 3.0 — Agostinho (Linense)
- 4.0 — Oliveira (Ginasio)
- 5.0 — Xavier (Botafogo)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais elementos de cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Brazão; Avelino e Fonseca; Diogenes, Argentino e Dito Brás; Reis, Bagunça, Isidoro, Eduardinho e Maurinho.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Tirando-se a media dos jogadores, pelos postos alcançados, a seguinte a classificação dos clubes:

- 1.0 — Botafogo F. C., Ribeirão Preto 52
- 2.0 — C. A. Linense, Lins 47
- 3.0 — Bauru' A. C. 27
- 4.0 — Radium F. C. e Rio Pardo F. C. 26
- 5.0 — Ginasio Pinhalense 14

O CRAQUE DA SEMANA

DIOGENES FOI UM GRANDE CRAQUE

A peleja entre o Palmeiras e o Botafogo, realizada domingo ultimo em Ribeirão Preto, conseguiu reunir grande publico e também monopolizar as atenções gerais. Dentro do panorama tecnico da peleja, um valor do tricolor de Ribeirão Preto se agigantou: Foi ele o medio Diogenes. Disputou uma partida excepcional, tendo por esse motivo apontado como um dos maiores craques da partida. E Diogenes, pela magnifica atuação que teve surge hoje como o craque da rodada.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM MAIO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEPARTAMENTO SOCIAL

HOJE E TODAS AS NOITES

prosseguimento da grande FESTA JOANINA, com sensacionais surpresas

MAJESTOSO PARQUE DE DIVERSÕES com auto-pista, roda gigante, dangles, aviões, cavalinhos habilidades, churrascadas, shows, auditorio gratis, tiro ao alvo, presepio mecanizado, auto-pista infantil, etc.

TODOS AO PARQUE ANTARTICA — Bondes e onibus em quantidade a noite toda

POR ONDE ANDAM ELES?...



★ FLASH DA SEMANA

Nestor Alves da Silva, o novo ponteiro direito do Palmeiras, não é daqui... é de Niterói. Nasceu no dia 23 de junho de 1926. Incluiu, a bem dizer, na magnífica prala do Icarai. Seu primeiro clube, foi o Metalurgica, durante 4 anos. Com 19 anos era profissional do Canto do Rio. Salu-se a contento nos primeiros jogos e sentia que iria longe. Sua

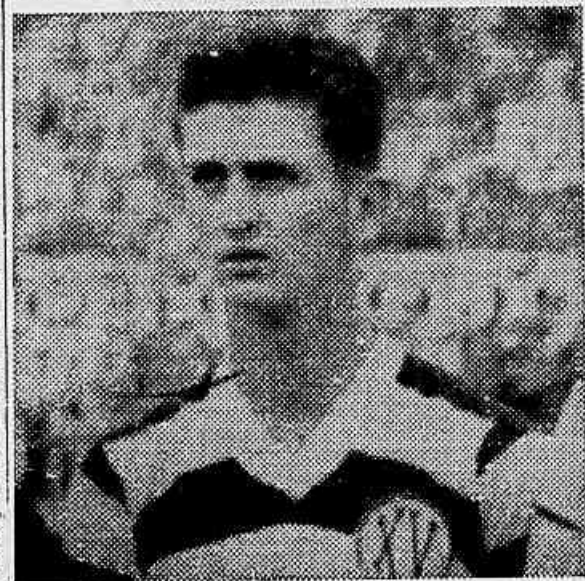


mão, porém, não via com bons olhos a carreira do filho. Com razão temia alguma contusão e, seguidamente, aconselhava-o a abandonar o futebol. Nestor não podia viver longe da bola. Seu conceito perante a torcida era elevado. Percebia que se a sua mãe o visse jogar e receber os aplausos dos "fans" compreendia porque gostava de futebol. Talvez mudasse de idéia. Nestor a convidava sempre. A resposta era uma só: não. Uma contusão poderia assusta-la. Aquele garoto que brilhava em Niterói chamou a atenção dos vascainos. E' assim o Vasco. Sempre consegue o que deseja. Lá se foi Nestor para São Januario. Agora, sim, estava num grande clube e poderia se projetar definitivamente. Havia de mostrar que escolhera com acerto a profissão. Nessa época, os mais famosos esquadões do mundo visitavam o Brasil. Logo chegou o Arsenal. Seu cartaz era enorme. Estreou goleando um dos grandes do Rio. Voto para São Paulo. Continuou vencendo. Voltou para o Rio e venceu outra vez. Crescia o seu cartaz. Chegou a vez do Vasco. Renda: 1.200.000,00 aproximadamente. Nestor teve uma idéia. Voltou a convidar sua mãe. Foi difícil. Felizmente esta aquiesceu. Na hora de iniciar a peleja, olhou para as numeradas. Lá estava ela. Hoje ou nunca, pensou Nestor. Jogo disputadíssimo. Notável peleja. A torcida vibrava. Primeiro tempo: 0 a 0. Na complementar, o jogo não se modificou. Não era possível prever o vencedor. Bola para o ataque vascaíno. O trio central confunde os ingleses com seguidas trocas de passes. Nestor correu pela direita. A bola foi rolada em sua direção. Teve noção da jogada. Viu o gol à sua disposição. O chute partiu violento. A torcida delirava. Gol de Nestor! Todo mundo o abraça-lo. Não resistiu ao peso de tantos corpos. Caiu. Quis levantar-se. Algo, porém, prendia-o ao solo. Estava cercado pelos companheiros, médico, técnico, massagistas e outras pessoas. Compreendeu logo. Nestor foi inteligente. Os arbitros ingleses não descontam tempo. Faltavam 10 minutos. Cinco compensaram a cera. Terminou o jogo. O tento da vitória permanecia, transmitindo justo orgulho à sua mãe que, depois daquele gol inesquecível, transformara-se em seu maior "fan".

Poucos se lembram desse historico conjunto, o primeiro que defendeu o Palestra Italia em 1916. Vejam o uniforme. que diferença de hoje. Tem certa afinidade com a patria de Garibaldi. Nugliari, arqueiro, jogou pouco, sumindo logo adiante. Fiosi acabou sendo um grande arqueira. Como zagueiro também foi grande. Hoje certamente relembra com saudades aqueles tempos. Grimaldi foi juiz, por sinal que sem exito. Bertolini foi para o interior. Bianco é industrial. Foi um craque notavel. Fabi deixou o futebol e passou a tecnico. Forte e Severino, ala que apareceu pouco. Heitor trabalha no comercio. Saverio e Ipolito também desapareceram. Mas são todos nomes que vivem indelevelmente no coração de muitos fans. Sobretudo porque evocam um clube que foi glorioso em todos os sentidos. Hoje foi substituido pelo Palmeiras, que teve a felicidade de poder continuar seus grandes dias. Mas o antigo Palestra nos faz lembrar os Bertones e as celebres figuras que passaram por suas fileiras. Os nomes que vemos acima foram os que abriram caminho para os famosos craques que apareceram mais tarde.

OS FANS JA GOSTAM DELES... DE SORDI

Quando o XV de Novembro iniciou o campeonato de 50, a sua zaga era formada por Pepino e



De Sordi, zagueiro do XV de Novembro

Idlarte. De Sordi, nesse tempo, era ainda muito criança para figurar no quadro principal. Nem entre os aspirantes podia jogar. Um dia, porém, houve necessidade de sua presença, a o "garoto" foi lançado, num jogo de responsabilidade. Que sucesso! Indiferente ao peso da incumbência, dominou o seu setor, ganhando os mais rasgados elogios de todos que lhe viram jogar. Havia conquistado o posto, contra a expectativa geral. Um ou outro lance falho, decorrente da natural inexperiencia, era perdoado pela torcida, que aprendeu a gostar dele. Assim, foi se firmando, adquirindo a necessaria timidez. Antes de findar-se o certame, a pareilha De Sordi-Idlarte era apontada como uma das melhores de São Paulo. Muitas das vitórias do XV foram devidas às boas atuações desse binômio. Se Idlarte assombrava, em jornadas espetaculares, De Sordi não lhe ficava atrás. Estimulado pelos torcedores foi progredindo até equiparar-se ao famoso companheiro, completando a zaga em firmeza, em decisão, em entusiasmo. Hoje, não é difícil vaticinar-lhe futuro brilhante. O período mais arduo já passou, sem que o calouro pagasse o tributo do noviciado. Hoje, com os seus deztoit anos, pode dizer que venceu. Seu nome é pronunciado com simpatia, não apenas pelos esportistas de Piracicaba, mas de todo o Brasil. O próprio tecnico da nossa seleção já o mencionou, cercado-o de referências elogiosas. Como Mauro, De Sordi é um protegido dos deuses do futebol. Irá longe, sem dúvida, porque os fans já gostam dele...

ERRO CRASSO... FAMOSOS CRAQUES DA "AZZURRA"

Devemos reconhecer que os jogadores da Portuguesa voltaram esgotados da sua excursão ao norte. Disputaram nove partidas em 23 dias, locomovendo-se de um lugar para outro, nem sempre com o necessario conforto. Mas é verdade, também, que o mal da equipe não tem sido apenas a exaustão. O ataque, por exemplo, tem jogado com excesso de individualismo, em cujo erro incorrem principalmente Pinga II, Renato e Simão. Seus insucessos, no torneio quadrangular, decorreram em grandes parte do abuso do jogo pessoal, e também de algumas decisões erradas do tecnico. Contra o São Paulo, Nininho somente entrou no segundo tempo, quando poderia tê-lo antes, com proveito para o quadro. Sua inclusão melhorou bastante o rendimento da ofensiva, dando a entender que, com ele desde o inicio, o resultado poderia ter sido menos comprometedor. Julgamos errônea, também, a saída de Eliseo, que embora não estivesse cumprindo grande atuação, era um dos poucos que fazia jogo para o conjunto, não ficando com a bola nos pés.



O quadro "B" da Italia, por ocasião de um dos primeiros treinos, em Torino. Vemos, da esquerda para a direita, em pé: Casari, Magli, Bassotto, Blason, Remondini, Furlassi, Gualazzi e o treinador Sperone; agachados: Lucentini, Castelli, Caprile, Lorenzi e Galassi. Com raras exceções, foram esses jogadores que formaram a equipe que derrotou recentemente o "B" da Inglaterra, por 5 a 0. Esses jovens, e mais Turconi, Gel, Tognon, Berattini, Caltani, Angeleri e Burini, se apresentaram com toda a seriedade para os preparativos

da "azzurra", disputando, com os integrantes do quadro "A", o direito de uma viagem ao Brasil. Uma parada de craques, muitos dos quais ganharam a condição de titular, depois da estrondosa vitória contra os ingleses. Dentro em pouco aqui estarão, integrando o plantel da Italia. Se estes, que são os suplentes, derrotaram a Inglaterra por 5 a 0, que poderemos pensar dos titulares? O treinador Sperone é conhecido do nosso publico, pois aqui esteve, com o saudoso esquadão do Torino.

O HOMEM DO MOMENTO

WALTER quase cometeu um crime, domingo ultimo. Num momento de ira, ao revidar um pontapé de De Paula, o avante luso desferiu um chute violentissimo e criminoso contra o medio direito sampaulino. De Paula conseguiu desvencilhar-se. Do contrario, estaria, hoje, num hospital. Walter ficou no cartaz, embora um cartaz negativo. Passou a ser o homem do momento, porque ainda é comentado seu gesto.



GLORIAS do BRASIL de ONTEM BRANDÃO

6 — José Augusto Brandão incluiu sua extraordinaria carreira no Juventus. Pouco tempo depois transferiu-se para a Portuguesa de Desportos, ainda no tempo do amadorismo, tornando-se campeão em 1923, pela primeira vez na sua vida. Parece que gostou porque desde então a historia de sua vida está pontilhada de títulos, destacando-se o de tri-campeão pelo Corinthians, e o de bi-campeão brasileiro, pela seleção paulista. Em 1935 passou-se para o alvi-negro do Parque São Jorge, onde jogou durante 10 anos consecutivos, formando famosas linhas médias, como o inesquecível trio Jango-Brandão-Dino, que durante largo tempo foi a espinha dorsal da seleção paulista. Quando Zarzur foi para o Rio, no celebre exodo de 35, Brandão tomou-lhe o lugar, no futebol paulista, e tudo fez para honrar a velha escola, como digno emulo de Rubens Sales, Amílcar, Bianco e Gogliardo. Uma das particularidades da sua personalidade residia no fato de se sobrepor ao partidismo das torcidas. Era querido no Corinthians, como na seleção paulista, por todos os bandeirantes, e na seleção nacional, por todos os brasileiros. Seu nome era uma bandeira. Bandeira de disciplina, de honradez e de dedicação. Outra passagem curiosa: seus companheiros foram, quase todos, para o Rio. Machado, Zarzur, Herculis, Romeu, Guimaraes, Jan e Batatais, um a um foram emigrando, em busca de melhores contratos. Brandão permaneceu fiel à sua terra. Um dia, acenaram-lhe do Rio com promessas vantajosas. O Vasco queria, a todo custo, o seu concurso. Brandão vacillou, mas quando viu a torcida corintiana, unida em torno do seu nome, num comovimento apelo mal traduzido em poucos milhares de cruzes, não teve coragem de partir. Não era apenas um profissional. Era um lutador que vestia com orgulho e carinho a camiseta da seleção paulista. Brandão foi o simbolo de uma época. Seu nome está escrito com letras de ouro na historia do futebol brasileiro.



OS MELHORES DE 50

É duro o pareo para a escolha do meia esquerda numero um de São Paulo. Pinga I e Jair disputam a primazia. Vamos preferir o defensor da Portuguesa de Desportos. O motivo dessa preferência é muito simples. Pinga I está em melhor forma que Jair. Durante o Rio-São Paulo Pinga I foi uma atração sensacional e converteu-se no elemento mais destacado da Portuguesa. Durante o campeonato brasileiro foi vítima de uma contusão que o importunou, mas, nos dois jogos contra os gaúchos, constituiu-se no melhor atacante paulista. Recentemente, contra os paraguaios, embora não tenha desenvolvido uma grande atuação, lecionou suas qualidades de artilheiro emérito, marcando os gols de nossa representação. Pinga I merece, portanto, a primeira colocação.



Ser e, naturalmente, em seguida, a figura de Jair. Poderia ser o primeiro. Mas, Jair não tem sido feliz no Palmeiras e, muito menos, na seleção. Não adquiriu toda a pujança que o caracterizou em temporadas contínuas. Todavia, Jair em forma é um espetáculo e ninguém lhe tira o galardão de maior meia esquerda do país, porque suas virtudes são magníficas e possui credenciais para ser um dos mais completos atacantes da América do Sul. Chutador por excelência, Jair é um dos maiores que já apareceram em gramados nacionais, nesse particular. Não foi um Lelé que apareceu chutando muito em duas ou três temporadas, para cair depois. Até hoje Jair, quando chuta, faz tremer os arqueiros. Sua classe também é inconfundível.



Vamos encontrar nos postos seguintes, tres representantes da nova geração. No terceiro posto, colocamos Gatão. Foi simplesmente brilhante a jornada do meia esquerda do XV de Novembro, no campeonato paulista de 1949. Gatão teve momentos preciosos que o distinguiram como uma das grandes esperanças da torcida bandeirante para o futuro. Não tem um jogo espetacular, mas, produz grandemente para o conjunto. Basta dizer-se que o São Paulo só o não contratou, porque Gatão, à última hora, levado por sentimentalismos, preferiu ficar em Piracicaba, onde está noivo e onde mora sua família. É uma das joias que enriquece, atualmente, o futebol paulista, merecendo de sua classe e habilidade em manobrar com o balão. Gatão será ainda melhor em 1950.



Para o quarto posto, classificamos Bibi. Eis outra revelação cujo prestígio se acentua, merecendo de seus predicados técnicos que enaltecem suas atuações. Bibi está solidificando sua posição entre os grandes atacantes de São Paulo. 1950 aí está para patentear, mais uma vez, que o Ipiranga possui um meia esquerda de verdade, com todos os requisitos para se consagrar, desde que prossiga em desempenhos empolgantes como os que tem caracterizado seus primeiros anos de atividades. Sôbrio, sem fricções, sem classicismos inúteis, Bibi joga para o quadro. Seu jogo rende, porque procura sempre despachar de primeira, nunca se impressionando com as fintas em demasia. Por isso, não titubemos em classificar Bibi como o quarto meia esquerda paulista.



Encerrando, honra ao mérito ao trabalho de Nelsinho. Sua produção no ataque corintiano tem sido eficaz. Pena que Nelsinho seja amigo do jogo muitas vezes desleal, que prejudica e ao conjunto. Sua conduta no torneio Rio-São Paulo foi sumamente eficiente. Nelsinho pode ser considerado mesmo uma das chaves da estrondosa vitória corintiana naquele torneio. Lançado na meia esquerda ninguém acreditava que pudesse vencer. No entanto, caprichando sempre e lutando com ardor, Nelsinho transformou-se em arma secreta do time. Esperamos que o jovem valor saiba compreender a necessidade de se redimir do jogo violento que atormenta, não raro, suas atuações, afetando ao conjunto, afim de tornar-se em 1950 o mesmo homem útil que a torcida não se cansou de aplaudir.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Água e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone. 6-2880 Caixa Postal. 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — COMO VOCE ESCALARIA A SELEÇÃO BRASILEIRA?
RESPOSTA: — CARDOSO, MEDIO DO XV DE NOVEMBRO.

"Não sou técnico, mas isso não seria muito difícil, pois contamos com muitos elementos. Todos temos guardado no coração o "scratch". É claro que as opiniões variam mas a nossa nunca fica a dever às outras. Eis a minha seleção e as razões que me levam a apontá-la, como a melhor dentre que se possam formar. Para o arco Barbosa. Suas atuações foram sempre convincentes, daí ser absoluto em sua posição. A zaga tem que ser composta por Augusto e Mauro. Tanto um como outro provaram mais de uma vez que são os melhores zagueiros que possuímos no momento. O trio médio, ponto alto na formação de qualquer conjunto, deve ser olhado com muita atenção. Bauer, Danilo e Neronha, acho que deverão ser escalados, pois são capazes de conter os atacantes adversários e ao mesmo tempo impulsionar nossa linha. Esta formada por Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir, seria um "rolo compressor" que daria por terra qualquer defesa. Acredito que sobre nenhum deles deve pairar a menor sombra de dúvida, pois são os melhores craques que possuímos na atualidade".

PERGUNTA: — COMO APRENDEU A JOGAR FUTEBOL?
RESPOSTA: — LEOPOLDO, MEIA ESQUERDA DO CAMPEÃO.

"Embora formulada com palavras diferentes, a minha resposta será semelhante a de outro jogador que já teve oportunidade de responde-la. O início, geralmente, é o mesmo. Muito cedo, comecei nas "peladas". Quando possível jogávamos com bola de borracha, porém, a de meia não ficava fora de cogitação, pois nem sempre tínhamos a primeira. Os bons jogadores eram logo convidados para o jogo do infantil do bairro. Como acontece em todos os lugares, sempre surgia alguém que nos aconselhava a treinar no juvenil de um grande clube. Aproveitando temos meio caminho andado. Depois, vem os amadores, aspirantes e, por fim, realiza-se a grande aspiração: esquadra principal. Qualidades e um pouco de sorte, facilitam bastante. Quanto ao aprender o futebol, de nada vale somente boa vontade. O bom jogador é como joia não lapidada. Necessita de cuidados especiais para aprimorar sua vocação. E para isso nada como ambiente favorável, apoio integral das responsáveis e bons companheiros. Satisfeito?"

PERGUNTA: — QUAL É O SISTEMA DE FLAVIO TREINAR UMA EQUIPE?
RESPOSTA: — NESTOR, EX-PONTEIRO DO VASCO DA GAMA.

"Meu amigo, com referência ao sistema de treinar uma equipe, Flavio nada tem diferente dos outros. O programa é o mesmo. Tanto faz a importância do jogo como a força do adversário. As terças-feiras, faz individual. Exercício puxado que visa manter o físico do futebolista em condições. As quartas, um coletivo, com tempo regulamentar. Nas sextas-feiras outro coletivo, porém, de apenas meio período. Antes das partidas, procuramos fazer tudo de acordo com o desejo do técnico. Se a partida não exige maiores esforços, não havia novas instruções nos vestiários. Se contrário o adversário era "duro", exigia mais esforços. Observava as falhas do contendor e nos orientava nesse sentido, a fim de que tirássemos o máximo proveito. Isso sempre dava resultado. Flavio é excelente observador e sabe orientar com eficiência. Como você pode ver, nada há de extraordinário. Tudo semelhante aos outros técnicos, porém, as instruções eram ministradas de acordo com o jogo do contendor".

PERGUNTA: — QUAIS OS AVANTES PAULISTAS MAIS PERIGOSOS?
RESPOSTA: — BINO, ARQUEIRO DO CORINTIANS.

"Todos os avantes são perigosos. Nunca se pode desculdar de qualquer atacante adversário, pois muitas vezes, um elemento não faz nada durante a partida e marca o seu tento. Por isso não se deve deixar de vigiar este ou aquele jogador. Mesmo um zagueiro machucado que passa para a ponta, pode fazer o que os companheiros não fizeram. Isto é, marcar um tento. Saiba porque? Devido ser a sorte quem decide. É certo que muitos avantes se destacam, seja pelo oportunismo, pela potência do chute, ou ainda pela pontaria dos arremates, mas isso de nada valerá se não forem ajudados pela sorte. Marcar tentos não quer dizer que o jogador é um portento. Quantas vezes sou capaz de defender as bolas mais difíceis e fracasso nas mais fáceis. Entre os jogadores mais perigosos destaquei Jair, com chute certeiro e potente. Pinga I também é um avante que põe em perigo qualquer defesa, por mais poderosa que seja. Outro

quem não se deve perder de vista é Liminha do Ipiranga. Poderia citar varios mas como disse, nada conseguem se não tiverem chance".

PERGUNTA: — TEREMOS NA COPA DO MUNDO A MELHOR SELEÇÃO?

RESPOSTA: — SILVIO LACREGA, ANTIGO CRAQUE E EX-SELECIONADOR NACIONAL.

"É possível que sim. Digo isso porque não bastam apenas onze craques de magníficas virtudes jogando pelo Brasil. É preciso que prevaleça sentido de responsabilidade e de patriotismo, esquecendo-se do dinheiro. Feito isso, teremos enorme chance. Os melhores elementos foram convocados. Tecnicamente, a equipe terá o que temos de bom. No entanto, em São Paulo existe um jogador que merece ter oportunidade. Estou me referindo a um craque que reúne as qualidades que mais aprecio: devoção e patriotismo. Trata-se de Canhotinho, do Palmeiras. O garoto joga com "sangue" e nada fica a dever tecnicamente aos pontas a disposição do técnico. É justamente o que precisamos. Boa vontade, esforço e sacrifício a serviço do futebol de nossa pátria. Reputo Zizinho o mais completo do Brasil. Aqui não foi feliz. Parece que não atravessa boa fase. Algo de anormal sucede com ele. É preciso que se descubra pois não creio que um jogador possa baixar tanto de produção de uma hora para outra".

PERGUNTA: — COMO VE A SELEÇÃO? É CERTO O CRITÉRIO DO TÉCNICO?

RESPOSTA: — JUNQUEIRA, UM DOS MAIS FAMOSOS CRAQUES DO PASSADO.

"Meu amigo, estou otimista. Qual o brasileiro que não deseja ver o Brasil vitorioso? O critério não merece maiores críticas, pois age com acerto. Apenas, discordo da longa concentração dos craques. Vi-os em ação aqui no Pacembu. Estavam gordos e fora de forma. O que quer dizer que não houve programa de treinamento como seria de desejar em Araxá. Estive varias vezes concentrado. Naquele tempo, nem tudo era mar de rosas. Os individuais seguidos e puxados nos colocavam em condições favoráveis. Tirava-se o máximo proveito das concentrações. Essa medida só é benéfica, quando há programa inteligentemente organizado e seguido à risca. Ainda assim, até a nossa estreia, teremos o nosso "onze" em perfeitas condições físicas. Flavio tem em mãos os melhores craques e deverá colocar em campo ótima seleção. Foi felicíssimo. Apenas Claudio foi esquecido. É o nosso melhor ponteiro".

PERGUNTA: — VOCE VAI DEIXAR QUE LHE ROUBEM O LUGAR?

RESPOSTA: — TULIO, CENTRO MEDIO DO PALMEIRAS.

"A situação de titular é sempre mais agradável. Digo isso porque, geralmente, o futebolista conserva o seu posto com validade, pois, só nós sabemos o quanto custa ganhar a posição. Quando temos "sombra" aparece logo o receio da perda. Não é apenas a grade que nos assusta. Isso é o de menos. Vem logo a luta pela posição. Vence quem tiver mais sorte e qualidades. Manoelito aí está com toda a exuberante classe. O pareo será duro. Se depender de mim, não permitirei que me "roube" a posição, pois, darei o máximo para ali permanecer. Se não for possível, paciência. De todo jeito estarei servindo o meu clube. Se não for no quadro, estarei do lado torcendo. Felizmente, parece-me que agora tufara torcendo como desejo. Nasceu grande oportunidade. Estou no quadro e o resto depende de mim e de um pouco de sorte.

PERGUNTA: — COMO É, O CORINTIANS NÃO CONTRATA MAIS NINGUEM?

RESPOSTA: — ALFREDO INACIO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS.

"Não estamos parados, meu amigo. Pode parecer que não pensamos em reforços. A realidade, porém, não é essa. Estamos procurando. Queremos reforçar poderosamente o conjunto. Isto acontecerá antes do campeonato. Vamos contratar dois grandes craques. Um para o ataque e outro para a defesa. Craques de verdade, que tenham prestígio e cartaz. Faremos boa figura no campeonato. Sabemos que apesar dos bons resultados obtidos ultimamente, nosso quadro carece ainda de alguns elementos com qualidades excepcionais. Não dormiremos sobre os louros conquistados no Rio-São Paulo. Nosso maior desejo é o título do campeonato. Esse é o que mais interessa. Não só a nós, como à torcida. Se teve projeção a vitória final naquele torneio, maior será com o título de 1950. É uma garantia que deu a todos os corintianos: Dois craques de renome serão contratados. E? Não aguardar".



PAGINA DOS CONSULENTES

EDSON TOMAZ (Capital) — Com relação as quartas de finais, ainda nada está resolvido. Na França adotou-se este critério: Os países participantes, supponhamos 16, jogam oito partidas, sendo eliminados os perdedores. Na segunda rodada, jogam quatro sendo, igualmente, eliminados os perdedores, classificando-se, logicamente, quatro concorrentes, que disputarão as finais, prevalecendo a contagem de pontos.

GERALDO PASCOAL (Capital) — São os seguintes os endereços: Santos — Rua Itororo, 27; Palmeiras — Av. Água Branca, 1705; São Paulo — Rua Padre Vieira, s/n; Portuguesa de Desportos — Largo de São Bento, 25 — 1.º andar, e Ipiranga — Rua Bom Pastor, 2998.

PEDRO COELHO (Capital) — 1) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa Cr\$ 80,00. 2) — Muito boa a sua seleção. 3) — Criticamos a atitude de Bigode, visando impedir a

repetição de tais cenas no Campeonato do Mundo.

CARLITO D7 JESUS (Capital) — 1) — Simão foi perdoado. Temos certeza de que deixará de lado suas atitudes infantis. 2) — Nada sabemos a respeito de sua convocação.

MARIO PERREIRA PINTO (Capital) — 1) — O nome completo de Colombo é José Colombo. 2) — Não entendemos a sua segunda pergunta — Queira esclarecer sua seleção com a inicial "C": Caxambu; Carvalho e Clelrel; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Zinho, Zizinho, Zezinho, Zico e Zico (A. A. Pompeiana).

BELMIRO RIBEIRO (Guarapés) — 1) — Ótima a sua seleção. 2) — Seu quadro do São Paulo para o tri-campeonato: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeira.

HORACIO DIAS DA SILVA (Candido Mota) — 1) — Gostamos da sua seleção. 2) — Sim,

levando em consideração as fracas atuações dos ponteiros do selecionado, achamos que Claudio terá a sua oportunidade.

ADRIANO D'ASSUNÇÃO (Araquara) — O jogo que o amigo se refere foi realizado no dia 18 de novembro de 1935. Venceu o Santos por 2 a 0. Quadros: Santos — Ciro; Neves e Agostinho; Ferreira, Martelletti e Jango; Sacy, Pereira, Raul, Araken e Junqueira. Corintians — José; Jau e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Telêco, Alberto e De Maria. Marcaram: Raul e Araken. Juiz: Heitor (bom). Com essa vitória o Santos sagrou-se campeão.

ARNALDO SEVERINO (Capital) — Suas seleções com as iniciais "R" e "C": Cavani; Carvalho e Clovis; Cardoso, Carlos e Castanheiras; Claudio, Canhotinho, Chuna, Carbone e Colombo; Robertinho; Rubens e Rosalem, Reinaldo, Rui e Rivetti; Renato, Rubens, Romeuzinho, Remo e Roverio.

DES (Capital) — 1) — Suas seleções com as iniciais "P", "S" e "A": Poy; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Pascoal e Pinguela; Paraguai, Pinga I, Pirilo, Pinga II e Pinhegas; Sorocaba; Severio e Sampaio; Santos, Santo Antonio e Santos; Santos Cristo, Silas, Servillo, Simões e Simão; Andu; Augusto e Alberto; Alfredo, Avila e Alfredo; Augusto, Ademir, Adãozinho, Antoninho e Amêozinho.

MITIOCHI KOSE (Cambará) — 1) — Boa sua seleção. 2) — Claudio e Oberdan deveriam figurar na lista dos convocados. 3) — Nenê e Nelsinho se equivalem. 4) — João Pinto abandonou o futebol. 5) — Augusto, do São Paulo, está jogando muito, porém, achamos adãozinho superior.

NELSON LORENZONI (Capital) — 1) — Gostamos de sua seleção. 2) — Oportunamente publicaremos as biografias de seus craques preferidos.

OSVALDO JOSE' CALDATO (Bragança Paulista) — 1) — Remetemos o numero pedido. 2) — Flavio achou desnecessaria a convocação de Oberdan. 3) — Seu quadro do Palmeiras para 50: Oberdan; Turcão e Mexicano; Valdemar Fiume, Manuelito e Sarno; Harri, Dino, Aquiles, Jair e Canhotinho.

MUCIO N.F. PRADO (Parapan) — 1) — Esperamos que já esteja de posse do numero solicitado. 2) — O endereço do Corintians: Av. Rangel Pestana, 2251. 3) — Sim, Claudio deveria ser convocado. 4) — Boa a sua seleção.

TORCEDOR PAULISTA (Capital) — Infelizmente não podemos publicar sua "Carta Impossível" pois, a seção pertence a um colega.

ARNALDO SEVERINO (Sorocaba) — 1) — Quadro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Colombo (Nelsinho). 2) — Suas seleções com as iniciais "B", "N" e "M": Bino; Belmiro e Belacosa; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Boia, Bovio, Baltazar, Bibi e Brandãozinho; Narciso; Nilton e Nino; Nene, Nelson e Noronha; Niquinho, Nilo, Nininho, Nene e Nelsinho; Mario; Murilo e Mauro; Mexicano, Manuelito e Manduco; Marçal, Mandu, Milani, Moacir e Minelli. 3) — Publicaremos, tão logo seja possível as restantes.

JOSE' MARTINS TORRENCILHO (Bauru) — 1) — Eu queria saber qual o juvenil do São Paulo? De que ano? Queira esclarecer. 2) — Já publicamos todos os pormenores do jogo Brasil e Espanha. 3) — Também não en-

tendemos sua terceira pergunta.

SEM ASSINATURA (Capital) — 1) — Lima estabeleceu-se na Lapa. 2) — Para entrar em contacto com Oberdan, Aquiles e Canhotinho, dirija-se a Avenida Água Branca, 1705. 3) — Seu quadro do Palmeiras para 50: Oberdan ou Lourenço; Santos e Turcão; Mexicano, Ze do Monte e Fiume; Nestor, Canhotinho, Achilles, Jair, e Lima. 4) — Para obter o distintivo, dirija-se ao clube de sua preferência.

WILSON CECCARELI (Capital) — 1) — Ótimas as suas seleções. 2) — Sim, e sr. tem razão. Seria excelente a linha assim: Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 3) — Oberdan e Castilho se equivalem. 4) — Seu quadro do Corintians para 50: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Noronha. 5) — Aguarde as outras respostas. Disponha.

JONAS LOPES (S. Vicente) — 1) — Agrandecemos as referências elogiosas. 2) — Sim, sem dúvida, Claudio, no momento, é superior a Friaça e Tesourinha. 3) — Está ótima a sua seleção. 4) — Oportunamente publicaremos as biografias dos craques do Corintians. Disponha sempre.

GASPAR GIORDANO (Capital) — Firmando Opiniões, Confissões da Bola e Instantâneos do Craque, são artigos de redação. 2) — Sim, de fato, estamos bem colocados no concurso de palpites do Joquei Clube. 3) — Dedicamos uma pagina ao turfe.

BENEDITO STANFANELLI (Fazenda Amalia) — 1) — Suas seleções com as iniciais "O", "R", "G" e "J": Oberdan; Osvaldo e Homero; Olegario, Oscar e Olavo; Osvaldinho, Odair, Otavio, Orlando e Osvaldo II. Está interessante a sua seleção, porém, Homero escreve-se com "H". Rafael; Rafagnelli e Renganeschi; Rubinho, Rui e Reinaldo; Renato, Rubens, Ranulfo, Remo e Rodrigues; Garcia; Guilherme e Gerson; Gamba, Gualter e Gato; Gita, Gininho, Gringo, Gatão e Geada; Joel; Juvenal e Joli; Jorge, Jaime e Jacob; J. Castro, Jarcas, J. Menta, Jair e Jaime.

DARIO RAMOS PEDERNEIRAS (Florianopolis) — 1) — Está regular a sua seleção. 2) — Não conhecemos os meios que o amigo escalou. 3) — O sr. está equivocado. Lourenço, eficiente arqueiro do Palmeiras, não nasceu em Florianopolis. E paulista. 4) — Apenas um jogador catarinense milita no futebol bandeirante: Nicacio.

HAROLDO VAZ (Capital) — 1) — Está pessima a sua seleção formada a base do Jabaquara. 2) — Sim, já ouvimos falar da ala esquerda formada por Linhares e Benito que está abafando no sul do país jogando pelo Miramar. 3) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa Cr\$ 80,00. Disponha sempre.

O FAN INTERROGA:

Imo, sr. redator do "Mundo Esportivo".

Receba os meus efusivos parabéns, pelo artigo da 2.ª pagina, sob o título "Até que algo de bom suceda" e sobre ele, peço licença para tecer comentário.

E' de se lamentar, apenas, que vv.ss. não sigam a mesma orientação, quando se trata da organização da seleção paulista. Sim, pois, vv.ss. e quase a totalidade da cronica esportiva de São Paulo fazem com os jogadores de Santos, o que a cronica carioca faz com os paulista da seleção brasileira. Exemplo frizante, tivemos no campeonato brasileiro, Antoninho sacrificado, servindo de bode espiatório, depois de um jogo no qual vencemos por 6 a 1. No en-

tanto, outros que já tiveram sua epoca, mas que se encontravam em declínio, continuaram recebendo elogios imerecidos, apenas por pertencerem a clubes da capital. Outro fato que demonstra sobrejamente a metalidade que norteia a cronica desse jornal é o sucedido com Alfredo. Jogando pelo Santos, nem sequer teve o seu nome lembrado para os treinos da seleção. Contratado, pelo São Paulo, sem ter ainda estreado, viu o seu retrato na capa do Mundo Esportivo, sob titulo que dizia mais ou menos isto: "Foi encontrado o verdadeiro jogador da seleção brasileira". Com Brandãozinho aconteceu o mesmo. E' sempre assim. (as.) UM ESPORTISTA CEM POR CENTO (Santos)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"O prezado consulente não tem razão. Seguimos o mesmo criterio em se tratando da seleção paulista. Nos batemos pela escalção dos bons jogadores, sem olhar clube ou origem. Fomos favoráveis a escalção de Antoninho. Este elemento não se adaptou ao sistema de jogo e não correspondeu. Dessa maneira não se justificaria a sua permanencia no "scratch". A seleção que nos representou no ultimo campeonato brasileiro não foi a que desejavamos. Combatemos a presença de varios "medalhões" que não estavam correspondendo. Com referencia ao Alfredo, nos o consideramos otimos craque. E isso desde que militava no Santos. A mesma opinião temos de Brandãozinho,

Baltazar, Augusto e outros jogadores de Santos que brilham nesta capital. Consideramos Brandãozinho, ponteiro do Jabaquara notavel revelação. Alemãozinho é outro craque que desfruta de nossa admiração. Podemos ainda mencionar Helvio, zagueiro do Santos, a quem reputamos otimo e por cuja presença na seleção muito nos batemos. Pelos nossos esclarecimentos o amigo pode verificar que está muito enganado em delação ao nosso procedimento com os craques santistas. Alfredo é testemunha de que sempre o consideramos grande jogador. Se não foi requisitado antes para a seleção foi porque assim não o quiseram os tecnicos. A final não somos selecionadores...

CARLOS CAMARGO (Capital) — 1) — Sim, Teleco jogou no Santos, juntamente com Claudio. 2) — Achamos interessantes suas considerações sobre o selecionado. Disponha sempre.

FAN DE LEOPOLDO (Mogidas Cruzes) — 1) — Leopoldo sera o titular no proximo certame, revesando-se com Remo. 2) — O sr. tem razão. Augusto, centro avante tricolor, iniciou sua carreira no infantil do Corintians.

TARQUINIO TOMAZETTO (Bragança Paulista) — 1) — Está ótima as suas seleções. 2) — Entre Claudio, Friaça e Tesourinha, preferimos o primeiro. 3) — Nossa seleção: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha, Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

ANIBAL SEBASTIAO DA SILVA (Capital) — 1) — Boa a sua seleção. 2) — Quadro do São Paulo para 50: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Augusto, Leonidas, Bovio e Teixeira.

ROBERTO GONÇALVES MEN

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

DOMINGO — DIRETAMENTE DO RIO DE JANEIRO

SELEÇÃO BRASILEIRA VS. SELEÇÃO GAUCHA

NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE

Ararí Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS

AQUISIÇÕES DO PALMEIRAS

A não ser grande craque é preferível manter os atuais

O Palmeiras demorou a contratar reforços. Agora, premido pela exiguidade de tempo, deve tomar todo o cuidado, para não incorrer no erro de arregimentar jogadores que apenas remedeiem, tapando buracos, sem garantir uma solução para as dificuldades técnicas. E' para este ponto que desejamos chamar a atenção de seus dirigentes.

Deve seguir a política do Vasco e do São Paulo, encarando os problemas técnicos com realismo. Qualquer craque sobre o qual haja dúvidas não deve ser contratado, porquanto a seguir essa política seria preferível manter os que já estão no Parque Antartica, que neste caso são menos dispendiosos. Não se deve dar um "tiro no escuro", a menos que se queira correr o risco de fracasso, para arcar mais tarde com as consequências. Ainda não foi esquecida a experiência com Doli, que estava na reserva do Flamengo e não correspondeu. A partir para um sacrifício, que seja ele completo, com a aquisição de um craque que tenha com por cento de possibilidades. Mesmo assim é preciso cuidado porque há a possibilidade do jogador não se ambientar, mas é fora de dúvida que percentagem de risco é bem menor. São raros os casos como o de Lero, que estava cotado e terminou fracassando.

QUAL DEVE SER A POLITICA DOS ALTOS DIRIGENTES ALVI-VERDES — HERMINIO UM NOME QUE TALVEZ NÃO RESOLVA — EXCELENTE A IDÉIA DE SE CONTRATAR RODRIGUES — OS PROBLEMAS TECNICOS EM FOCO

Está visto que a eliminação dos candidatos deve ser feita com rigor absoluto, até chegar ao ponto em que o preferido reúna todos os predicados para completo sucesso. Desde que tal coisa seja feita o perigo de erro fica diminuído e em geral o clube faz bom negócio. E' melhor dispendir mais com um craque de habilitações indiscutíveis do que gastar pouco com o de requisitos comuns, sujeito a decepcionar. Herminio possivelmente estaria nesta situação. Não é superior a Tulio e o próprio Flume, no centro, pode render mais. Jogadores que apenas remedeiam, já existem muitos no clube. Para a posição, há um nome que se impõe à admiração de todos: Zé do Monte. Este, sim, o Palmeiras deve contratar, mesmo com sacrifício. E' valor já feito, um jogador de cariz, apto a chegar e entrar no quadro, com todas as vantagens. Herminio poderá vir a ser o ideal, mas as probabilidades contra são maiores...

O ATAQUE

A conquista de Nestor foi bem sucedida. Trata-se de um jovem de predicados, sobejamente conhecidos. O próprio esforço do Vas-

co, para conserva-lo, é uma recomendação. Está sanado um dos pontos falhos. Resta agora o comando, que é talvez o mais agudo. Onde encontrar o homem? Ieso, Abelardo, Valsechi, Washington e outros não resolvem. E' preciso um homem de area, que saiba marcar gols. A vir um me-

diocre, é melhor passar Aquiles para o centro, incluindo Harry na meia, que é sua verdadeira posição e onde estava jogando bem quando foi para a extrema. Talvez, com isso, a situação melhorasse bastante.

Dentre as aquisições que se anunciam para breve, está a de

Rodrigues. Eis aí uma providência que só merece louvores, embora nos pareça que não é problema tão urgente como o do comando do ataque. De qualquer forma, Rodrigues será ótimo reforço. Está, no momento, em excelente forma, e tem uma qualidade que infelizmente está faltando a todos os atacantes do Palmeiras, com exceção apenas de Aquiles: é artilheiro, sabe fazer tentos, essa coisa sem o que não se ganham jogos.

Palmeiras e Prudentina no Parque Antartica

NUM COTEJO SUGESTIVO PARA O PUBLICO ASSISTIR DEPOIS DE AMANHÃ — INTERESSE PELA EXIBIÇÃO DO PARAGUAI

O publico paulista terá ensejo, domingo, de conhecer um dos mais prestigiosos conjuntos do interior. Trata-se da Prudentina, de Presidente Prudente, que enfrentará o Palmeiras, no gramado do Parque Antartica. Uma das atrações do encontro será a presença do centro-avante Paraguai, que comandará o ataque dos visitantes. Como se sabe, o Palmeiras tem demonstrado inter-

resse em contratar o referido jogador, tendo condicionado o encerramento das negociações à atuação do mesmo, no jogo de depois de amanhã. A Prudentina, embora nunca tenha se exibido nesta capital, é bastante conhecida do nosso publico, através dos resultados obtidos em Presidente Prudente, contra nossos melhores quadros. Apresentará, entre outras novidades, os ata-

cantes Severo e Rul, que durante largo tempo militaram no Corinthians.

O QUADRO DO PALMEIRAS

O alvi-verde enfrentará a Prudentina com o seu quadro habitual, ou seja, com Oberdan: Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Flume; Nestor, Aquiles, Abelardo, Canhotinho e Lima.

ANTES COMO BANDIDOS... DEPOIS COMO HEROIS... ELES ESCREVERAM, A' BALA, SUA CHAMEJANTE HISTÓRIA!

WAYNE MORRIS • PAIGE JAMES
BRUCE BENNETT • GERALDINE BROOKS • ROBERT HUTTON

INFERNO OU GLORIA

THE YOUNGER BROTHERS

TECHNICOLOR

ART PALACIO NACIONAL JUPITER CLIMAX

JUIZES INGLESES

Devem voltar os arbitros ingleses? Eis a pergunta que está no ar. Rowley, Sunderland, Snape, Lee e Storey escreveram uma pagina diferente na historia do futebol paulista. Ninguém poderia negar que deram ao nosso campeonato a segurança que sempre lhe faltou. O problema dos arbitros, do Brasil, data do tempo da fundação do futebol. De quando em vez aparece um Fredrich, que é logo tragado pela intolerância dos homens ou pela própria intolerância da ao meio ambiente. Inúmeras tentativas foram feitas, sem o minimo resultado. Criaram-se departamentos e escolas, foram feitos expurgos e seleções. Tudo em vão. O mal parece estar na mentalidade dos torcedo-

res, do sangue latino do nosso povo cheio de arroubos. Por essa razão, devemos reconhecer o serviço que nos prestaram os juizes britânicos, não apenas na parte técnica, com a imposição dos seus padrões classicos, mas também na parte moral e psicologica, sobrepondo-se às paixões clubísticas e exercendo indistigável influencia no espirito da torcida. Aprendemos, de certa forma, a desculpar-lhes os erros, vendo neles entes humanos, susceptíveis de enganos, e não elementos que devem ser forçosamente a escuria da sociedade, mancomunados com dirigentes e grupos de apostadores. Santo de casa não faz milagre, muito menos anjos de cara suja.

Por tudo isso, somos favoráveis à volta dos fleugmáticos apiladores. Até que façam escola entre nós escola técnica, disciplinar e moral, trindade de virtudes indispensável para o referato. Não importa que sejam os mesmos. O essencial é que venham, porque deles o nosso futebol realmente necessita.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

METRO HOJE
AS CONDIÇÕES DE PREÇO 13,30-15,40-17,50
Roxy 20e 22,10hs

FRED ASTAIRE GINGER ROGERS

CIUME, SINAL de AMOR
(THE BARKLEY'S OF MADNESS)
OSCAR LEVANT
COMP. NAC.

Nossa deslumbrante projecção
"GLASCREEN" TELA de VÍDEO
Maurice Goldwyn Mayer
PARA OS CAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS - DESBANHOS, VINGENÇA COLORIDAS, JORNAL E MANUFATURAS

ANTONIO VILLAR • MARIELLA LOTTI

GUARANI

(INSPIRADO NA VIDA DE CARLOS GOMES)

FALADO EM NOSSO IDIOMA
FILMADO NA ITALIA E NO BRASIL

UMA PRODUÇÃO UNIVERSALIA E ART FILMES ACOMP. NAC.

IPIRANGA ROSARIO NACIONAL Majestic ESMERALDA Paramount PIRATININGA CRUZEIRO CLIMAX JUPITER

20' 1950

RAY MILLAND JEAN PETERS PAUL DOUGLAS

TODAS as PRIMAVERAS

Band. da tela NAC. "It Happens Every Spring"

É DOIDA... É MALUCA... mas DIVERTE!

HOJE **Rita** SÃO JOÃO

Simbolo do PECADO... História de MULHERES... ESCANDALO FAMOSO!

JEANNE CRAIN MADELEINE CARROLL GEORGE SANDERS RICHARD GREENE

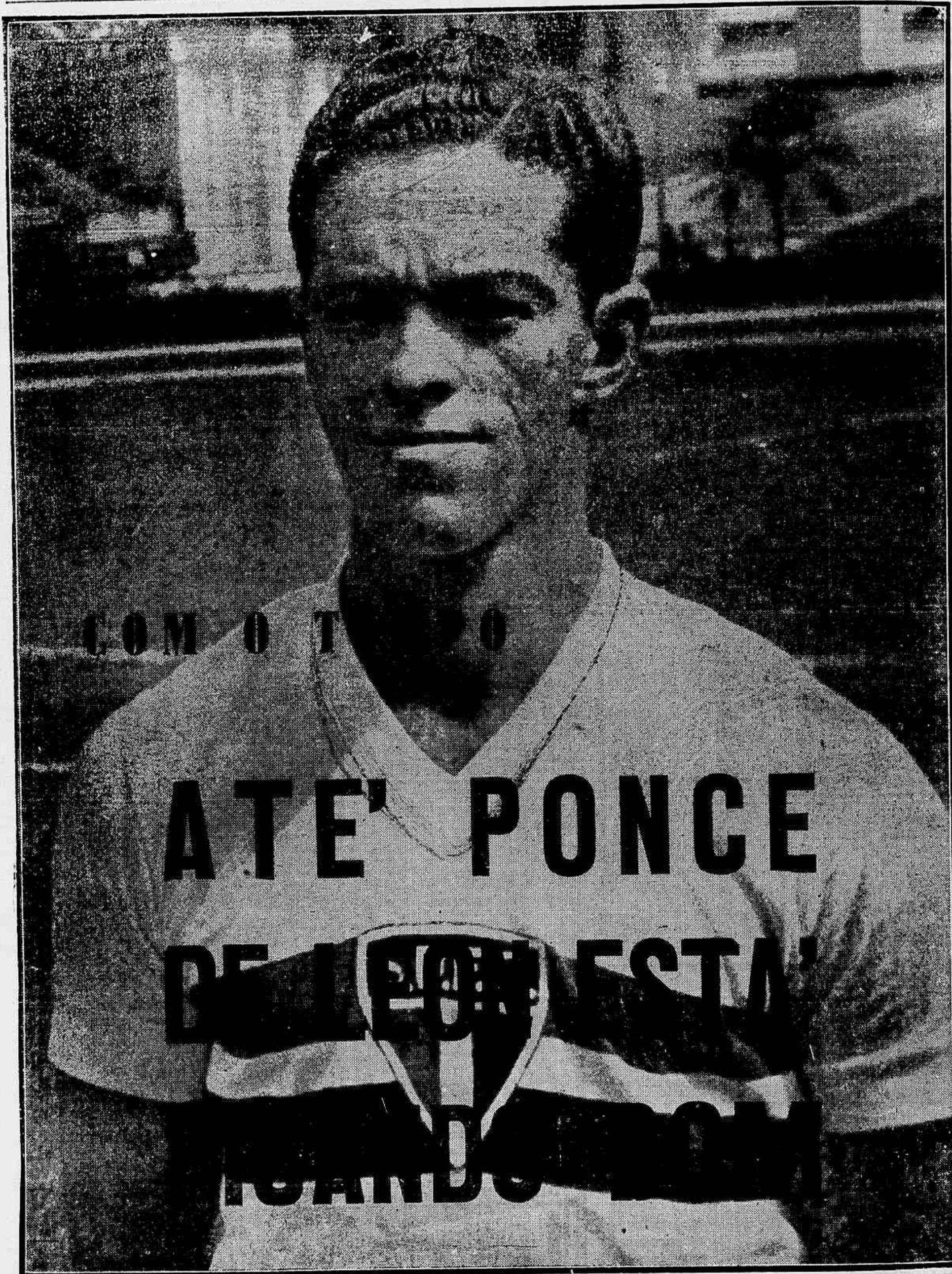
Leque

"THE FAN"

Band. da tela NAC. - Produção e direção de OTTO PREMINGER

HOJE **MARABA** **PHENIX** **WOLLYWOOD** **PALACIO** **GOMES** **CARLOS** **MODERNO** **SÃO JOSE**

Com erros ou sem erros do técnico urge que o Brasil vença a Copa do Mundo. Será a máxima prova de eficiência do futebol brasileiro. Por isso, aconselho que a nossa torcida dê o mais caloroso apoio ao selecionado do Brasil. O sul-americano foi fácil, mas a Copa do Mundo exigirá tremendo esforço. Precisamos vencê-la.



QUANDO PONCE DE LEON VEIO PARA O SÃO PAULO, ERA APENAS UM LUTADOR. HOJE, JOGA COM CLASSE E FAZ JOGADAS CEREBRAIS. FOI O ATACANTE NUMERO UM DO CAMPEÃO DO QUADRANGULAR. ORIENTOU OS JOVENS DO ATAQUE E PROPORCIONOU A BOVIO. NA PELEJA COM O CORINTIANS, EM DOIS LANCES, A OPORTUNIDADE DE MARCAR OS GOLS DA GRANDE VITÓRIA